Stas. Ruth e Dinita Coelho de Almeida, Alayde e Nancy Derenzi, em lindas phantasias mexicanas.

VICTORIA, 30 de Março de 1938

ANNO XVI Preço 1$000 NUM. 452

# VIDA CAPIXHABA

# O Espelho não mente!

E' desoladora a sua impressãoao mirar-se no espelho! E' que o espelho não mente! Elle lhe diz, sem rebuços, que a senhora está envelhecendo precocemente! Elle lhe mostra que a sua mocidade, a sua saude e a sua belleza estão se exgottando rapidamente devido aos males terriveis do seu sexo!

Defenda esses seus thesouros inestimaveis!

Combata os seus males e cure-os radicalmente com o *Regulador Xavier*. O *Regulador Xavier*, de accordo com as exigencias da medicina moderna, é fabricado sob duas formulas differentes: o N. 1 — Para os fluxos abundantes e suas consequencias, o N. 2—para a falta de fluxos e suas consequencias. O *Regulador Xavier* operará o milagre da resurreição dos seus encantos de mulher! E a senhora poderá enfrentar, com um sorriso de orgulho, a fraqueza do seu espelho!

# Regulador Xavier

# À AURORA BOREAL...

## Conto de ALVARUS DE OLIVEIRA

NEIVA Gomes tinha em si uma grande paixão; amor de rapaz novo, dos vinte annos cheios de vida, de emoção; ella era uma jovem linda, typo moreno, dezesete annos; amava-o tambem mas os paes não olhavam bem aquelle namoro porque eram elles muito jovens ainda para casarem e o amor dos dois era para casar logo...

Sentiam attracção forte; quando conversavam os dois, fugidos, no jardim publico que ficava proximo á casa da moça, esqueciam-se da vida, unidos, em carinhos, em beijos. Muitas vezes o guarda do jardim os chamara attenção. E elles sahiam maldizendo estes velhos e rabugentos que «não comprehendem a paixão da gente nova»...

Um dia a moça resolveu commetter uma loucura. Foi franca ao rapaz. Não podia esperar mais pela união delles. Eram menores e nada podiam fazer sós. No emtanto toda força dos seus corações, todo ardor dos seus corpos esperavam anciosos pelo momento supremo em que se unissem na suprema funcção da vida.

Mas o rapaz foi contra. Não deviam fazer aquillo. Não era direito. Seria desgostos para os paes delles. Falariam as más linguas do ruim passo que ella daria. E elle seria tido como seductor. Pararíam na policia. Seria um escandalo que nunca esqueceriam as más linguas...

A moça ficou attonita. Não esperava que o contra viria delle. Mas teve que se curvar ao moço porque sem elle nada podia fazer...

Commentando no dia seguinte ás suas amiguinhas mais intimas, chegaram ellas a taxar o rapaz de tolo. Não era bem um homem do seculo. Negar, então, quando o pedido viera della? Quando todo ser da moça ansiava pelo rapaz, elle, ao que parece, não sentia a mesma coisa... Não a amava sem duvida, ou seria mesmo um tolo...

Mas os dias passaram-se e apesar da moça fazer as maiores queixas de todos da casa que a maltratavam por causa do namoro, que nada lhe faziam do que ella desejava, que não aturaria aquillo por muito tempo, etc. O rapaz não se resolvia a dar o passo decisivo... Era elle que mais pesava as consequencias desse momento de muito prazer, de muita emoção, é verdade, mas cujas consequencias se refleciriam por toda sua vida...

E chegou a noticia dada pelos grandes jornaes. Os sabios mais destacados do mundo, estudando, através dos seus possantes telescopios, notaram que algo de extraordinario iria acontecer no dia 21 de Fevereiro. Uma tempestade magnetica, de Sol, traria grandes e desastrosas transformações para a Terra. Os jornaes occuparam-se das noticias com destaque, prevendo através das suas reportagens illustradas o que seria o phenomeno. Começaram os boatos. O mar deveria entrar pelas terras, tomando-as. Muitos já pensavam em ir para os mais altos morros da cidade afim de que o diluvio não os apanhasse. Outros diziam que o mundo seria acabado pelo fogo. O Sol que se approximaria muito da terra, torraria todos nós como se fossemos méros peixes para fritar...

No espirito moço dos dois jovens nada mais poude tomar logar. Marina e Neiva Gomes sentiam que todo seu grande amor iria acabar, assim, de uma ora para outra com o termino do nosso planeta... Queriam-se tanto, amavam-com tanto ardor e não chegariam a se possuir? E se não chegariam a ser um do outro?

Passaram a preoccupar-se com o dia 21. Não tinham outro assumpto. Porque o dia 21 era o fim da sua existencia e não podiam chegar ao fim da vida sem se amarem com toda liberdade indo, assim, satisfazer o desejo dos seus corações mesmo contra a vontade dos seus paes!

E no dia aprazado apesar dos jornaes desmentirem tudo, (para elles não era mais que exigencia do Governo para que não houvesse panico, etc.), encontraram-se para seu passeio habitual ao jardim proximo á casa da moça.

Despediram-se mais cedo, contra o habito pois falavam que tudo haveria á meia noite e era mister que elle estivessem juntos áquella hora.

As onze e meia quando a familia da moça já estava toda recolhida, ella que dormia em quarto só, abriu a janella e saltou-a encontrando-se com o rapaz no jardim da sua residencia, dentro de um caramanchão onde se sentaram os dois tremulos pela commoção, com os coraçõesinhos em saltos.

O caramanchão ficava ao fundo do jardim quasi encostado ao predio, dando a janella do quarto da moça quasi para este esconderijo; cercado de uma folhagem multicôr, encoberto por um pé de jasmin cujo perfume rescendia, inebriando, coavam-se pelas frestas da pequena arvore os raios da lua que mergulhava entre nuvens negras, ora surgindo, ora desapparecendo.

Os semblantes jovens de Neiva Gomes e Marina eram, assim, illuminados, de quando em quando, pela lua que parecia estranha, fóra do commum. Estavam ambos com o peito offegante, labios crispados, tremulos. Poucas palavras disseram. Fitaram-se com carinho e amor, longamente.

— Quasi que não pude vir..

— Como te anciava, meu bem...

—Poderemos morrer, emfim, juntos...

Trocaram beijos ardentes, abraçaram-se com ardor e quedaram-se unidos, fitando-se com os olhos quasi chegados uns aos outros.

—Quantos minutos? Quanto


## Maravilhosos resultados

O illustrado dr. Alipio de Carvalho, estabelecido nessa cidade assim traduz suas impressões sobre o PO' PELOTENSE: «Tenho a satisfação de levar ao vosso conhecimento que, fazendo uso do optimo PO' PELOTENSE, hei obtido francos e maravilhosos resultados fazendo-o applicar não só em pessoas de minha familia como recommendando-o a familias amigas. Esses resultados que frequentemente tenho observado se hão dado não só nas assaduras sob os seios das senhoras, bem como e principalmente nas assaduras das partes humnidas das crianças. Para que chegue ao conhecimento de todos, passei este attestado, autorizando-vos a fazer delle o uso que melhor convier.—Pelotas. — Assignado: *Dr. Alipio de Carvalho.*

**Confirmo este attestado. Dr. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).**

Licença N. 54 de 16 de Fevereiro de 1918.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Deposito do Laboratorio do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE — Pelotas

tempo? Quem póde medir as horas de amor?

Só sahiram daquella quietude, quando ouviram um trovão forte que parecia ter aberto o céo. E os outros se seguiram... A lua havia se escondido de vez e as nuvens negras cobriam o espaço tornando a noite negra e tétrica... Novos trovões que abalavam o sólo...

Marina aconchegou-se ao peito de Neiva Gomes. Tremia, chorava. Elle acariciava-a com as mãos tremulas tambem. Seria o fim da sua existencia? Não tinha duvida... Ali estavam os prenuncios... Uma carga dagua cahiu como trombas, mais fortes trovões romperem o silencio da noite.

—Que faremos?

—Morramos juntos—disse Neiva—sendo um do outro. Entremos Marina para o teu quarto...

E os dois pularam para dentro da residencia da moça.

O seu leito macio e perfumado, talvez adrede preparado para a noite de nupcias tão esperada por ambos... recebeu-os no seu aconchego.

E elles foram um do outro com todo seu amor, toda caricia, todo ardor da sua idade linda, emquanto lá fóra os trovões reboavam e o mundo parecia vir abaixo...

* * *

Quando a manhã rompeu clareando toda terra com um sol quente e com a passarada cantando parecendo entoar hymnos de amor ao casal que se fundira num só corpo toda a noite... os dois despertaram surprezos por se verem bem vivos e sentirem que o mundo não acabara e que tudo estava perfeitamente bem como dantes.

—Meu amor disse elle, o mundo não acabou...

— Deixa que seus paes nos encontrem aqui pois elles tratarão do nosso casamento o mais depressa possivel, esquecendo-se da nossa idade, da nossa creancice... O mundo principia aqui para nós, onde deveria ter acabado...

—E as consequencias do nosso amor? Virá alguma coisa?

—Deus é quem sabe. Mas tenho uma idéa. Se fôr mulher por-lhe-emos o nome de Aurora Boreal...

Um beijo sellou aquelle pacto, interessante, aliás. E foi essa uma consequencia que nunca os sabios descobridores dos phenomenos astrologos poderiam prevêr...

## Nossos representantes

São representantes da «Vida Capichaba» no interior do Estado os srs.:

Heraclides Gonçalves—Cariacica; Abido Saadi—João Neiva; Dr. Dirceu Motta—Pau Gigante; Athayr Cagnin—Serra; Orgel Magalhães—Collatina; Virginia Tamanini—Itá; Manoel Milagres Ferreira—Baixo Guandú; Lino Paoliello — Figueira de Santa Joanna; Dr. Waldyr Menezes — Itaguassú; Dr. Antonio Serapião Souza—Affonso Claudio; Aurelio Raizer—Accioly; Eurico Rezende—Siqueira Campos; Nelson Simão—Alegre; Getulio Ribeiro—Santa Leopoldina; Levy Rocha—Cachoeiro de Itapemirim; Jair de Souza Mello—Calçado; José de Mendonça—São Matheus; Raymundo Oliveira—Conceição da Barra; Alferes Tavares — Muquy; Prisco Paraiso—Antonio Caetano; Dr. Arnolpho Fernando—João Pessôa; Maria Caiado Barbosa — São Felippe; Antonino Lé — Guarapary; Valentim De-Biase—Anchieta; Amphiloquio Moreno, Itapemirim; Archelau Vivacqua—Castello; Miguel Elias —Rio Novo; Sebastião Alves—Bom Jesus e Acrisio Bomfim Santa Thereza.

# As brilhantes comemorações do meio centenario da abolição

A Cruzada Nacional de Educação, que ha tres anos vem comemorando a grande data da emancipação dos escravos, neste ano, pela passagem do meio centenario da Lei Aurea, pretende levar a efeito brilhantes comemorações.

Esta instituição, verdadeiramente nacionalista pelos altos objetivos que orientam sua vida dentro da sociedade brasileira, prosegue, com grande intensidade, nos preparativos do seu programa para este ano.

A obra da Cruzada tornou-se um verdadeiro patrimonio da nacionalidade e ela, num grande e extraordinario esforço, pretende comemorar aquela data com a inauguração do maior numero possivel de escolas primarias em todos os municipios do pais. A Cruzada dirigiu a cada Prefeito Municipal uma circular, apelando no sentido de que sejam inauguradas ao menos tres escolas municipais.

Dezenas de respostas já começam a chegar e são dignas de todos os encomios pela atenção que algumas dezenas de Prefeitos dispensaram ao referido apelo, sendo que alguns, cujos nomes irão figurar na historia da nacionalidade, se prontificaram a inaugurar não tres, mas 4, outros 5 e outros até 6 escolas.

Por aí se vê que é apenas uma questão de bôa vontade e de patriotismo. Prefeitos ha que escreveram dizendo ser a situação financeira da Prefeitura muito precaria, mas que vão economisar noutras despezas para com essas economias abrir escolas.

E' de fato um movimento empolgante, e isso se deve exclusivamente á persistente campanha da Cruzada Nacional de Educação, que neste ano promete exito não vulgar.

De alguns Estados, como Paraná, Rio de Janeiro, Pará, Goyaz, Santa Catharina, já se sabe, que neles serão creadas mais de mil escolas.

Não ficarão apenas nisso, as referidas comemorações; por sua vês, o Ministerio da Educação está promovendo a realização de outras solenidades, como cumprimento do programa da educação civica que a Constituição de 10 de novembro obriga.

A Cruzada Nacional de Educação espera que todos os Prefeitos do Brasil adiram a este grande movimento, não só inaugurando escolas, mas tambem promovendo festejos publicos, concentração dos alunos de todos os estabelecimentos de ensino do municipio e passeatas civicas.

Com esta nova iniciativa, cada vês mais vae a Cruzada se tornando digna da obra que está realisando e conquistando um logar á parte dentro do movimento que visa tornar o Brasil um pais forte e culto, enfim, um Brasil dos Brasileiros.


# VERMES? LOMBRIGAS? OPILAÇÃO?

**Sem Vermifugo não se cura Verminose**

**SIGA O CONSELHO DAS SUMMIDADES MEDICAS**

**Fala o Professor PEDRO DA CUNHA — O Grande Clinico do Rio de Janeiro:**

*"Aconselho sempre o VERMIOL RIOS, pelo seu effeito* **seguro e inoffensivo".**

*(a.) Pedro da Cunha*

Firma rec.: Tab.: Luiz Cavalcanti.

**Nota Importante — O Vermiol Rios não contém Thymol.**

# VERMIOL RIOS

LIQUIDO E PEROLAS **SEM CHEIRO - SEM SABÔR**

DEP. ARAUJO FREITAS & Cia — OURIVES 88 RIO



# Nolasco & Cia.

**Exportadores de Café e Cereaes**

**VICTORIA - E. E. Santo**

*ARMAZEM Avenida Pedro Nolasco, 20*

*FILIAES: Resplendor, Lajão e Cachoeirinha - Est. de Minas*

*ESCRIPTORIO: Rua do Commercio, 22 2.º andar*

*CAIXA POSTAL, 215*

TELEPHONES: Ger. 111 — Esc. 535 — Arm. 255

**Telegrama «NOLASCO»**


## Assignaturas

**Levamos ao conhecimento de nossos leitores que a «Vida Capichaba» não tem nenhum representante autorizado a tomar assignaturas na praça de Victoria, não se responsabilizando a redacção pelas que não forem tomadas á Avenida Capichaba 28, mediante recibo passado pelo seu director.**

**São destituidos de valor quaesquer recibos não rubricados ou assignados pela direcção.**

# O Filosofo

A' beira do abismo, onde o mar arremessava furiosos vagalhões, que retumbavam no salgares, de pé, olhos mergulhados no infinito, interrogando, o Homem meditava. Parecia sondar o misterio das coisas.

Encontrava em tudo enigma: na terra, no ceu, em tudo a mesma incognita desafiando a argucia do observador mais astuto e inteligente. O mundo passado tantos anos, Ele o conhecia menos. Era criança ainda e já raciocinava. Cresceu aspirando a verdade, anciando por um mundo sem subterfugios. O tempo, porém, desiludira-o. Mostrou-lhe o turbilhão, o enigma e parecia rir-se dele, num gargalhar medonho, exasperando-o. Ele compreendeu; era a luta, luta sem treguas, sem piedade. Venceria o mais forte, o mais persistente. Não temeu. Não tergiversou.

Chegaram-lhe os primeiros cabelos brancos anunciando o amadurecimento do raciocinio, e ele se considerava, entretanto, á medida que avançava, mais infantil. Os conhecimentos torturavam-n'o agora. Meditou muito. Tinha que seguir. Voltar seria já tarde. Continuou avançando.

O mundo, só o conhecia ele através dos livros, dos alfarrabios, que o torturavam. Que é dos tempos de criança, a vida livre dos campos, a vida... Recordava sempre com saudades dessa frase. Tinha impetos de se afastar de tudo, correr pelo mundo em fóra gritando como um louco que tudo estava errado, apregoando a mentira dos homens, das convenções hipocritas. Mentira, mentira, mentira!...

Conhecia demais o ser humano. Sabia-o fingido. O estudo e a experiencia, ensinaram-lhe a penetrar o intimo do seu semelhante, a descobrir-lhe a verdade, que a fisionomia, por vezes, procura ocultar. Desvendara-lhe a vida. Odiava-o agora.

Recolhera-se, por fim, a um misantropismo, que o arrediava do mundo. Era um filosofo, diziam uns; era um louco, afirmavam outros. Era-lh'o indiferente. Criara um mundo á parte, «sui generis.» Só assim conseguia ir vivendo.

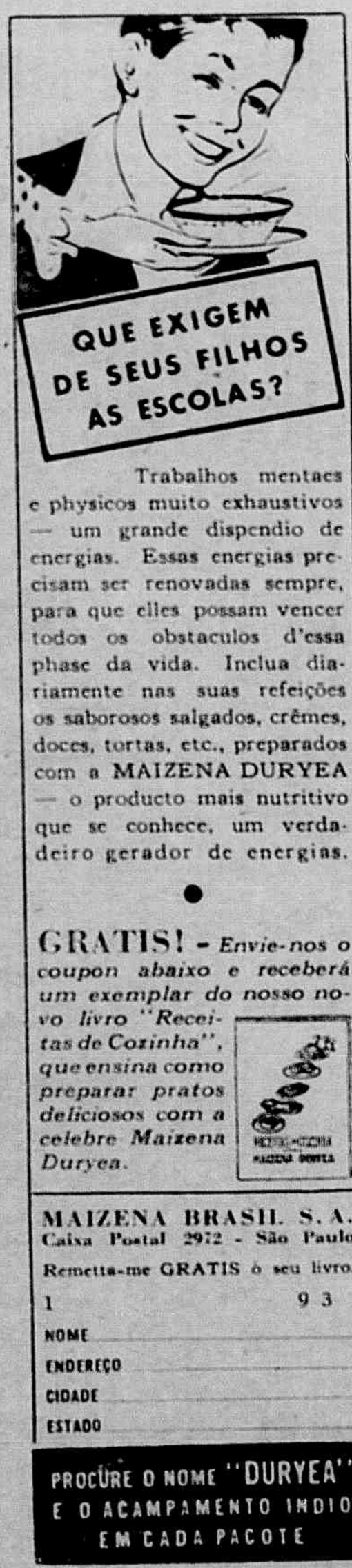
Envelhecera muito. Acurvara-se com os anos. Tinha-se impressão de que os conhecimentos, não cabendo mais no cerebro, acumulara-se nas costas numa caixa que lhe pesava muito...

O vento, soprando forte, mexia-lhe os cabelos grisalhos, finos. O abismo atrai-o. Afastou-se, passos lentos, pensando, sempre pensando...

Longe, já muito ao longe, ouvia ainda o entrechocar das ondas que lhe parecia um riso desafiador...

•

*Hermar Wanderley*



# Reino inaccessivel

Vives longe dos meios tumulluarios,
lá onde a Natureza bôa e pura
tem os thesouros mais extraordinarios,
na sua grande e excelsa tessitura.

Vives longe, por entre os sons mais varios,
num sitio atapetado de verdura,
entre a voz de um riacho, e mil canarios,
e gigantes ipês beijando a altura.

Vives distante deste vão progresso,
entre as serras azues, em teu recesso
tranquillo e bom, cheirando a ninho e flôr.

Vives longe, em teu reino inaccessivel!
Longe do mundo, meu lindo impossivel,
minha princeza agreste, meu amor!

*Jaci Pacheco*

*Campos — Estado do Rio.*

FAÇA DE SUA VIDA UM TRIUNFO, E NUNCA UMA DERROTA

Estude por correspondencia, mas por processos praticos rapidissimos, que tambem lhe permittem uma lucrativa e honrosa profissão. AÇÃO TECNICA DE SABEDORIA controla os seguintes cursos: ACADEMIA BRASILEIRA DE CIENCIAS OCULTAS, direção do mahatma nacional Patiala, chefe gandhista do Brasil;—ACADEMIA BRASILEIRA DE BELEZA, que adquiriu para o Brasil os segredos do famoso do dr. Glouner Bab, technico de beleza vital de Holywood;— e ACADEMIA BRASILEIRA DE ARTES DOMESTICAS, com a exclusividade nacional das descobertas privilegiadas da dra. Calant Mitchel, e que constroem a sedução do lar, a felicidade domestica. Conferimos diploma e anel de grau. Com 1.000 réis em selos, peça informações minuciosas á C. postal 2911, S. Paulo.

**O «S. C. Moscosinho» levantou brilhantemente o Torneio promovido pelo «Centenario F. C.», no domingo ultimo, secundado pelo «America Suburbano.» Conquistou a linda bola argentina o "São Paulo F. C."**

# Forte campanha foi iniciada, apurando a technica do «soccer» inglez.

A critica ingleza, de modo geral tem horror ao centro-medio feito policia do centro-avante contrario.

Que não está certo limitar o papel de um jogador a attitudes de defesa quando o jogo é de ataque—é um dos pensamentos generalizados, bem vulgarizada.

O facto do centro-medio se limitar a terceiro defesa contribuir para a ruina do jogo—é outra idéa tambem vulgarizada.

Pois o critico do «Dailly Mails», conceituado chronista europeu, acaba de encontrar o que na sua opinião livraria o football de jogadores-policias, desses jogadores que, no dizer, estão mascarados de jogadores e só trouxeram fealdade ao jogo com a sua maneira de agir. O remedio, segundo elle, está simplesmente nisto: abolir o «jogo de cabeça.»

E', revolucionario? Sem duvida, responde elle. Mas, acrescenta, imagine-se o jogo sem tal pormenor e não será muito difficil reconhecer como teriam de fallir os jogadores que devem o seu posto a uma simples attitude de guardas do adversario—e como se daria sahida á verdadeira sciencia do jogo.

O golpe de cabeça, dentro da sua maneira de ver, só deveria permittir-se na grande area — os defensores para alliviar o campo, os atacantes para rematar á baliza — mas em qualquer outro sector do campo contar-se-ia como «foul.»

Foi um antigo jogador de «association» tão famoso na bola como no golf, que lhe suggeriu a idéa, quando uma vez lhe perguntou se «se lembrava de ter visto Alec James a dar golpes de cabeça.» De facto mr. Carulhers não se lembrava disso e está certo que só na area de goal Alec faria a tentativa. E como o famoso Alec James outros grandes nomes que inda estão na actividade, igualmente desprezam o golpe de cabeça, que só em ultimo recurso, como sejam: Mathews, extrema direita do Stoke; Bryn Jones, meia direita do Walverhampton; Doherty, meia esquerda do Manchester City; e o maravilhoso Bastin, extrema esquerda do Arsenal — todos internacionaes de fama.

Mesmo os velhos centro-medios,—prosegue o calhegorizado critico — jogavam o menos possivel de cabeça. E recorda, como um grande jogador de ha vinte e cinco annos, Joe Mc Call, se colocava no terreno, sempre de maneira que recolhia a bola na queda, «matando-a» no peito e fazendo-a depois cahir aos pés. Nesses tempos o conselho mais popularizado era esse: «Joga baixo.»

Banindo-se o «jogo de cabeça» — diz o citado critico — o football ficaria um jogo novo, em que a força physica contava menos, passando as maiores honras para os verdadeiros «scientificos.»

Até nos ponta-pés da baliza teria de haver mais cuidado; o goleiro, os zagueiros, os medios, teriam de estudar pormenorizadamente como, por uma serie de ponta-pés collocados com precisão, poderiam «entregar» a bola aos seus avançados.

Todos os jogadores teriam de se aperfeiçoar na arte, de conservar a bola, um systema que nunca deixou de usar-se na Escocia e que tem contribuido muito para a superioridade do foot-ball escocez como «sciencia exacta.»

Desenvolver-se-ia o sentido da antecipação e tambem o jogo de posição.

Constituiria, por outro lado—affirma ainda o camarada inglez—um dique para tudo que representa «acaso» no foot-ball actual e, desde que a luta pela bola no ar desapparecesse, o numero de accidentes seria substancialmente menor.

Com sua suggestão, o critico do «Daily Mail» declara estar preparado para ouvir dizer que a sua idéa não passa de «ideal phantastico» e que o jogo, sem «cabeças», se tornaria «macio.»

Os advogados da força physica proclamarão, por seu turno, que o publico sem o espectaculo da luta pela bola se desinteressaria. Mas elle não crê que os espectadores admirem mais a força que a habilidade.

E talvez haja quem tome a indicação por «taracha.»

O «autor», porém, insiste na idéa e suggere aos clubs que experimentem um treino só com jogo de cabeça na grande area, dizendo que não conhece melhor systema para fazer ver ao jogador o valor do jogo de posição e, tambem, para o ensinar.

**«Naufragios»**

**Livro de versos do poeta Almeida Cousin**

*Acha-se á venda nas Livrarias desta Capital*

Consta que Mlle., a linda moreninha, que reside na Fonte Grande, e cujo coração foi dado a um poeta, anda sempre com um ar de preoccupação e tristeza... Será que elle continúa dizendo que ainda é cedo para casar?... Olhe que elle, actualmente, já está bem melhor na vida...

Nos bailes do «Saldanha» já se nota o enlevo com que o moço de oculos interpreta a alma do tango, quando dansa com a graciosa creaturinha. O que pensará a que ficou na Bahia? *Chi lo sá?...*

•

A linda malheense, homonyma da musa de Dante, parece inaccessivel aos olhares do jovem pretendente. Mas a persistencia vale muito...

Todos esperavam que o casamento do jovem moreno, que milita na imprensa official, se realizasse no mez presente... Que teria acontecido para que houvesse a prorogação?...

Ella mora na Praia Comprida, o arrabalde mais bonito de Victoria, segundo os que não conhecem os outros bairros da Capital... Será essa talvez, a razão principal por que elle não é visto na Cidade, senão uma ou outra noite...

Mlle., a morena alta de Villa Rubim, cujo primeiro namorado hoje está casado, é bem sem sorte para os casos de coração... O seu ex-ultimo, que foi chamado para o exercito, foi motivo de uma historia interessante, cuja lembrança ficou mais ou menos inesquecivel, pois não!...

Studio PAES

*Rua 1 de Março, 23*

A loura, que é vista quasi diariamente no Parque Moscoso, e que foi o sonho lindo do filho do consul, está novamente em fóco... E' mesmo uma attracção Mlle., e tem mesmo um geito para impressionar a gente, que não ha quem se salve, quando ella extende a rede bonita das suas illusões...

A ilhazinha foi abalada por um terremoto... de boatos. E' que constou, insistentemente, que os dois noivinhos da cidade alta haviam posto fim ao romance. E a cousa impressionou mesmo, pois, o moreno de certa casa commercial andou muito alegre, naquelles dias...

Dizem que a linda moreninha ficou triste quando soube que o nosso redactor voltou para o Rio, de retorno aos estudos. Que saudade!...

Com a publicação do seu livro de versos, o jovem poeta, a despeito de ser noivo, tem recebido muitos bilhetes interessantes... Que a noivinha tenha cuidado com as suas amiguinhas...

Os noivinhos da Ilha do Principe, para ficarem sempre juntos, estão agora até trabalhando na mesma empreza... Assim é que desde as sete da manhã até as dez da noite, estão sempre como dois pombinhos... Feliz o destino que sabe tão bem unir certos pares...

Outro dia, Alfinete seguia em direcção da Villa Rubim, quando encontrou a poetisa moreninha acompanhada de elegante jovem, lá pela Rua Duarte Lemos... Alguma novidade?...

Dizem que a poetisa desistiu da cadeira, em que leccionava no Interior, em virtude do seu poeta lhe haver pedido que ficasse na Cidade... Assim é que, actualmente, está trabalhando em conhecida casa commercial estabelecida ali na praça da Independencia... Felicitamol-os...

Eram tres andorinhas. Faziam verão. Mas, um dia, uma resolveu, baleu azas e voou... As outras ficaram triste e nunca mais deram o ar de sua graça... Será que a outra é que era a alma da trindade?... E' o que parece...

O poeta, que actualmente trabalha na Serra, amou, amou, e agora vae publicar o seu livro de versos... Quem o conheceu e lhe lê a obra, fica pensando, recordando...

Todos esperavam que o casamento do funccionario do D. N. C. fosse no proximo mez de Abril... Entretanto, vemos a cousa tão fria... Por que? Será que está esperando a sorte grande do mez de Junho?...

Nas tardes quentes deste verão africano, bem que é bom o refugio do Parque Moscoso... Ha um poeta quasi louro que póde muito bem dizer si não estamos com a verdade... A gente até se esquece do mez de Março...

Ha quem affirme que o chronista de nome complicado, que nos lembra um grande philosopho francez e, ao mesmo tempo, o celebre generalissimo inglez, está demorando demais com o casamento... Será que não ha razão na affirmativa?...

Alfinete quereria saber quando será o noivado daquelle casal muito assiduo frequentador do Polytheama, ás segundas feiras, pois ha já uns quatro annos, que o vimos juntos, indo ao cinema naquella casa de diversões...

SEM ENERGIA?

Cuidado! Você está se intoxicando!

*Esta falta de energia de que você se vê possuido é devida á accumulação de toxicos no seu organismo e que estão lhe intoxicando o sangue. Elimine esse perigo tomando diariamente o "Sal de Fructa" Eno — de sabor agradavel e de effeito revigorante. Eno limpa o systema intestinal, purifica o sangue evitando o desanimo e a somnolencia Mas... lembre-se que só o Eno póde produzir os resultados do Eno.*

'SAL DE FRUCTA' ENO

Consta que Mlle., que foi uma das attracções de belleza das Garotas Perigosas, o lindo bloco do Alvares Cabral, no ultimo carnaval, anda com vontade de fazer uma festa no sabbado da alleluia... Será que ella pensa que a vida é vivida duas vezes, repetindo-se no tempo? Está enganada e a desillusão será certa...

Outro dia, Alfinete passeava pela rua Coutinho Mascarenhas, quando de subito encontrou com um casal de namorados que estava completamente esquecido do mundo, á sombra das arvores, sonhando... Até pareciam poetas... E será que não o seriam...

Elle — o athleta e ex-thesoureiro do conhecido club da Cidade, foi ao Rio e, segundo consta, esteve em Paranaguá... Por isso é que anda tão triste, ultimamente... A saudade augmentou... Tambem, não ha de doer-lhe tanto essa saudade, pois, conforme estamos certos, o casamento será ainda este anno... Em comparação com toda uma vida, um anno é tão pouco tempo...

Dizem que Mlle., a lourinha da Avenida Militar, agora mesmo conseguiu definir a sua vida... Pois o jovem official parece que vae mesmo para o casamento... Que a felicidade os proteja...

A moreninha da rua Gama Rosa tanto fez que conseguiu a volta do namorado. Tambem, basta ser bonita, para ser attractiva. E deixe-se estar que ella sabe mesmo prender a gente...

Ella mora ali perto do Quartel de Queijo. E' de uma familia antiga e muito distincta. Ella mesma é muito espirituosa e intelligente. Entretanto, segundo soubemos, completamente indifferente aos *flirts*, namoros, etc. Por que? Quem sabe que, debaixo dessa indifferença, não ha alguma braza dormindo? O coração das mulheres continúa indecifravel...

Quem se dispuzesse a ir todas as tardes lá para os lados da Avenida Capichaba, teria naturalmente que notar, num displicente passeio por aquella via, um lindo par de namorados. Elle é o redactor de um jornal *capichaba* e ella, a moreninha encantadora que é, tambem, estudante. Os dois encontram-se e seguem para os lados da estatua do trabalho, perto da rua Barão Monjardim, onde se despedem... com os olhos entristecidos e saudosos... Cuidado com os vehiculos que cruzem por ali...

Mlle. mora na rua General Osorio. E' morena e bonita. Foi infeliz num romance, mas agora parece que a cousa vae dar certo... Que seja feliz...

Em Villa Velha onde elle mora, todos o chamam de orgulhoso. E' que não sabe que a sua conducta é Mlle. quem a traça de antemão... Si soubesse como é ella tão cuidadosa para com o seu principe...

Mlle. reside do outro lado da bahia. E' quasi loura e irmã de um microbiologista do D. S. P. Por que será que se mantem indifferente a todos os rapazes?... Talvez que os seus collegas o saibam... Principalmente aquelle ex-collega moreninho...


## «Naufragios»

**Livro de versos do poeta Almeida Cousin**

*Acha-se á venda nas Livrarias desta Capital*


## A natureza chora

Afasta-te, tristeza!
Quero viver sorrindo,
Que a vida é sonho lindo...
Se chora a natureza,
E' que seu seio encerra
As lagrimas da terra,
Que as nuvens vêm buscar.
Seu pranto é de saudade...
A terra é a propria vida,
A' vida quer voltar.
Tristeza, que maldade!
Se a vida é passageira
E a gente vae passar...
Afasta-te ligeira!
Eu quero desfrutar
O encanto da verdade,
Que, nas pequenas cousas,
Existe quasi sempre
Prazer, felicidade!

*Virginia G. Tamanini*

## Trovas

Ha quem diga por ahi
Que o amor me enlouqueceu.
Ai! de quem não tem amores
Que inda é mais louco que eu!

Não escute quem não ame
O meu lyrico cantar.
Pois trovas foram creadas
Só para quem sabe amar.

O amor é que amarga a vida
Me disse alguem a chorar.
Mas a vida não é vivida
Se a vivermos sem amar.

*Zelia Moreira*

AGENTES
ARENS & LANGEN
Avenida Capichaba, 10 — Teleph. 295


## Orgulho artistico

Todo artista quer ser applaudido. Os elogios dos seus contemporaneos constituem a parte mais preciosa de suas recompensas. Que fará, pois, para os obter? Rebaixará o seu genio ao nivel do seu seculo e preferirá compor obras communs, que se admirem durante a sua vida, a maravilhas que seriam admiradas muito tempo depois de sua morte.

*Jean Jacques Rousseau*

* * * E' uma empresa da qual homem nenhum nunca se arrepende e sempre tira proveito, aquella que o leva a cuidar da formação moral do seu carater. — *Passos Lirio.*

# CINZAS DOIRADAS

Garota, conta-me como você passou o carnaval! Eu sei que você é boasinha e perdoará essa indiscreção. E, talvez, procurando satisfazer essa curiosidade minha, você tenha para mim um dos seus sorrisos mais belos, e pedirá que eu lhe fale primeiramente do meu carnaval.

Eu não sei como satisfazer essa curiosidade sua...

Enfim, procurarei dizer-lhe alguma cousa dessa festa, que foi para mim, e talvez para você, qualquer cousa diferente em minha existencia.

Esse periodo alucinante que invadiu a nossa adoravel cidade, eu o vi passar nos salões do Alvares Cabral.

Lá, havia sorrisos alegres, muitos palminhos de rostos deliciosos e boquinhas satanicamente rubras, que segredavam aos olhos e ao coração da gente, algo compreendido apenas por aqueles que sabem sentir as emoções estonteantes do contáto de uns labios de mulher bonita...

E, foi nesse ambiente adoravel e ao som de «a estrela dalva», que eu assisti o alvorecer da Quarta Feira de Cinzas...

Os ultimos acordes dessa musica e a imagem da mulher muito querida, viverão eternamente cantando dentro de minh'alma adormecida nesse delicioso sonho...

Eis aí, para você, deliciosa garota, as cinzas doiradas do meu carnaval que passou.

*ALVARO FRAGA*

---

**Mediocridade**

A mediocridade moral é impotencia para a virtude e cobardia para o vicio.—*J. Ingenieros*

**HAMBURG-SUD**

**Companhia de Navegação**

**Hamburgueza Sulamericana**

**Extra rapidos paquetes de luxo**

PROXIMAS SAHIDAS DO RIO PARA

| EUROPA | | BUENOS AIRES | |
|---|---|---|---|
| Monte Rosa | 24 « | Monte Paschoal | 30 Mar. |
| Gen. San Martin | 30 Mar. | **Antonio Delfino** | **6 Abril** |
| Monte Olivia | 6 abril | General Ozorio | 13 « |
| General Artigas | 13 « | **Cap Arcona** | **20 «** |
| Monte Pascoal | 20 « | Madrid | 26 « |
| **Antonio Delfino** | **27 «** | M. Sarmiento | 27 « |
| **Cap Arcona** | **30 «** | **Cap Norte** | **4 Maio** |
| General Osorio | 4 Maio | Monte Pascoal | 11 « |
| Madrid | 15 « | Gen. S. Martin | 19 « |

(*) Escala tambem em São Francisco do Sul e Rio Grande do Sul.

**Serviço de carga**

O vapor «CURITYBA» carregará em 1º de Abril para HAMBURGO

**Informações com os AGENTES**

THEODOR WILLE & CIA. LTDA.

Avenida Capichaba, n. 4 — Telephone 363

Victoria — caixa postal 219 — E. E. Santo



# *Dois luminares da sciencias*

Attesto que o preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, do illustre pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, em vista de sua formula, deve ser um bom medicamento, que deve ser aconselhado nas affecções bronco-pulmonares. O referido é verdade, pelo que passo o presente.

Pelotas.—*Dr. Berchon.*

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela imperial Academia do Rio de Janeiro, etc. Attesto que tenho empregado em minha clinica, nas bronchites quer simplesmente catharraes quer de fundo estomatico o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, do illustre pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, tendo obtido vantagens incontestaveis acoroçoando-me a lançar mão desse meio therapeutico muito frequentemente, sempre com resultado proficuo e muito frequentemente, sempre com resultado proficuo e incontestavel.

Pelotas.—*Barão dos Santos Abreu.*

Firma reconhecida pelo notario A. E. Ficher.

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906.

Deposito do Laboratorio do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE — Pelotas

**Vende-se em toda a parte**


## Syndicato dos E. do Commercio de Victoria

Recebemos attenciosa communicação de, que em 15 de Fevereiro do corrente anno, em sessão solenne realizada na séde desse Syndicato, perante o Conselho Deliberativo, foi empossada a nova directoria do mesmo, assim como as Commissões technicas, para o decurso de 1938.

Presidente, Biondino Barros Cardoso; vice presid., João Baptista Coutinho; 1º secretario, José Baptista de Carvalho; 2º secret., Raymundo Moreira Nery; 1º thes., Orlando Bonesi Brotto; 2º secret., Mario Filho de Oliveira; procurador, Edmundo Gama; bibliothecario, Antonio Jacob da Paixão.

Commissão de Finanças: — Celso Antonio de Faria, Waldyr Ramos e Tulio E. C. G. V. Castellani. Commissão de Correição: — Pedro Moreira Lima, Mario S. Castellani e Hercilio Alves da Silva.

Director:
M. Lopes Pimenta
Redactores:
Alvimar Silva
Athayde Lima
Almeida Couvin

# Vida Capichaba

## Sociedade Beneficente Auxiliadora

Na obscuridade e no silencio, é que se realizam milagres, pelo trabalho. A vontade de fazer o bem, prevendo o futuro, leva o homem, muita vez, a emprehendimentos, deante dos quaes, qualquer um, em circumstancias differentes, se sentiria pequeno e incapaz. A Sociedade Beneficente Auxiliadora é um exemplo frizante da vontade, do esforço e da perseverança de um grupo de cavalheiros que, num momento dado, resolveu pensar no porvir, precavendo-se contra as incertezas da vida e as surprezas do destino.

Assim é que, ha annos, foi essa Associação organizada, tendo, por fim, auxiliar os seus membros nos instantes de necessidade, dispondo-se a proteger as viuvas dos mesmos, desde o momento do fallecimento do chefe de familia, concedendo-lhes pensões mensaes, dentro de suas possibilidades, prestando o seu conforto a quem perdeu o arrimo e, assim, a homenagem merecida pelo socio que desappareceu.

Sob a direcção da sociedade victoriense, cujas figuras mais representativas fazem parte integrante da Beneficente, ella vae exercendo perfeitamente a sua funcção, sem alardes, de modo verdadeiramente maravilhoso. Tendo nascido no silencio, sem propaganda, pouca gente sabe o quanto ella vale. Mas, si qualquer pessôa quizer conhecer, de perto, o seu movimento, o que tem sido a sua vida em nossa Capital, basta dirigir-se a um dos seus directores, para constatar que ella vae realizando uma obra de vulto, merecedora dos melhores encomios do povo de Victoria.

Ha sociedades, por exemplo, cuja existencia nos passa desconhecida, porque a sua directoria é incapaz de revelar o que se faz nella de bem para a communidade. Haja vista a «Liga Espiritosantense Contra a Tuberculose», da qual sou socio e cujo movimento não conheço, pois, até hoje não sei que fim têm siquer levado as minhas mensalidades... Dizem que para contribuir para o tratamento e protecção dos tuberculosos pobres. Entretanto, nada se sabe, de positivo, a esse respeito...

A Sociedade Beneficente Auxiliadora costuma publicar os seus balancetes e dar conhecimento aos socios das suas realizações, convocando assembléas geraes, em que são reveladas as actividades da Organização.

Si houvesse uma certa propaganda em torno dessa Sociedade, bem pouca gente, em Victoria, deixaria de fazer parte della, porque merece o apoio de todos, para que seja cada vez mais proficua a sua acção, attingindo melhor o seu desideratum.

Mas a Sociedade já tem o seu lugar destacada em nossa vida social. E' o resultado de uma vontade, que quiz vencer. A vontade dos heroes, desses heroes que, no dizer de Carlyle, sempre «foram os conductores, os modeladores, os padrões e, num largo sentido, os creadores de tudo o que a massa geral dos homens procurou fazer ou attingir.» Por isso, por causa desses grandes homens vencedores, que lutam, emquanto os outros se esquecem da vida, é que a propria «alma da historia da Humanidade póde ser considerada como sendo a historia desses Grandes Homens...»

E, em verdade, sem esses heroes que, na obscuridade, traçam caminhos para a existencia e solucionam os seus problemas, pensando no bem geral da humanidade, a vida fôra bem mais difficil de ser dominada, o abysmo que medeia entre o nascimento e a morte não poderia ser transposto, com relativa facilidade...

Que a Sociedade Auxiliadora, fructo de uma vontade firme, continúe a sua missão, a bem da collectividade victoriense, que assim estará realizando um milagre e, ao mesmo tempo, cumprindo um dever christão, pois, são santas as palavras de Jesus, com referencia aos necessitados: «em verdade vos digo que, quando a um destes pequeninos o não fizestes, não o fizestes a mim...»

Alvimar Silva

O Espirito Santo pelo Brasil a fóra...

# QUANDO REI MOMO IMPERAVA

*Os blocos carnavalescos do «Alvares Cabral, em visita ao «Saldanha da Gama.»*

# SOUVENIR...

*I*

Relembro um tempo que passou... Outono...
Ceu reconcavo e fôrvo... E a chuva fria,
—Deusa amorosa a procurar o trono,
exprime, apenas, a melancolia...

O vento frio e sonolento, que erra,
passa cantando uma ultima sonata,
que os boêmios soltaram sobre a terra,
ha poucas horas, numa serenata...

E os coqueirais... (Oh! meu amor, vem ve-los!)
beijam das nuvens os cabelos brancos,
enquanto a chuva estende os seus cabelos
sobre alcantis e rios e barrancos...

Chove... Que chuva comovida e bôa,
e sensitiva, que me faz lembrar!
—Pensamento de amor, que ao vento vôa,
quanta saudade eu tenho do luar!

*II*

Nessa noite de bruma e de tormento,
cheia de tédio e cheia de desvelos,
tu vens chorando no meu pensamento...
E a chuva soluçando em meus cabelos...

E sob a noite calma e sonolenta,
a tua voz flutúa merencoria,
lembrando uma ária comovida e lenta
que o destino escreveu em nossa historia...

«Souvenir, souvenir»... Tempos de outrora!
Vultos senis fugindo aos nevoeiros..
Alma de violão que geme e chora...
Serenatas á luz dos candieiros!...

«Souvenir»... E alma triste da garôa,
cái, sonolenta, lá do ceu nublado...
—Pensamento de amor, que ao vento vôa,
quanta saudade eu tenho do passado!...

**Solimar de Oliveira**

# MUNDO na cidade presepe

«Pintando o Sete», um lindo bloco infantil que foi o encanto das matinées do Club Victoria.

Photos MAZZEI

«DE LEVE», um dos blocos mais animados nos bailes do Saldanha da Gama. Gente de peso que soube cahir na farra carnavalesca.

# Carnaval no «Club Victoria»

«Abafando a Banca», com a sua linda phantasia e a communicativa alegria das suas componentes muito concorreu para o encanto e o brilho dos bailes do «Club Victoria.»

**Para o album de Mlle.**

## Tela de Aranha

Dizem que traz felicidade a teia
De aranha. Surge um dia, malha a malha,
E a aranha infatigavel que trabalha,
Mata os insectos quanto mais se alteia.

Sobe ao beiral. E' um berço e balanceia
Ao vento que os filetes de ouro espalha...
E, ao sol illuminado que a amortalha,
A trama illuminada se incendeia.

Surge a primeira borboleta ebriada...
Vem louca, primavera de ansiedade...
Mas, de repente, a asa despedaça

Rola... E' o fim... a tortura da grilheta...
Não quero nunca essa felicidade
Que vem da morte de uma borboleta.

**Olegario Marianno**

## Vae longe...

E' uma historia modesta e sem peccado,
vivida num pomar de primavera...
Ficou na curva branca do passado,
como a mais santa e dulcida chimera.

Vae longe... Inda a saudade me lacera,
quando lembro esse enlevo abençoado:
«Ha tanto tempo o meu amor te espera!»
«Ha tanto tempo coração, amado!»

Vae longe a nossa historia... Folha morta...
Quantas phrases medrosas! Que cuidado...
Houve um beijo tambem... Um só! Que importa?

Ella entregou-me a bocca, num segundo,
quando eu lhe segredei, arrebatado,
a jura mais bonita deste mundo...

***Jaci Pacheco***

«Sorrisos», um lindo bloco que reappareceu no Carnaval deste anno, enchendo de vibração os bailes do Club Victoria.

Photos MAZZBI

# QUANDO REI MOMO IMPERAVA

«Cavadoras da Alegria», com a sua bella phantasia de toureiros e a ruidosa alegria das suas componentes, foi um dos blocos mais apreciados nas matinées infantis do «Club Victoria.»

Photos MAZZEI

«Palhaçada», um bloco animado entre os demais que fizeram a alegria das festas carnavalescas do club «cruzmaltino.»

# CRITICA?

A exma. sra. D. Indá Soares Casanova, escrevendo sobre O ROMANCE DE TERESA MARIA, á guisa de critica, manifestou-se sobre uma hypothese, esquecendo a obra literaria sobre a qual quizera opinar. Fez uma serie de observações tendenciosas, passiveis de interpretações as mais divergentes e contradictorias.

O leitor chega ao fim do que ella escreveu, sem saber se o autor, a quem tanto elogia, é um impostor.

Sentindo, naturalmente, em determinados lances, a intensidade do romance, versando a tragedia de uma união infeliz, facto que a Vida edita, com expansão, no Brasil, logo ao seu primeiro contacto com Teresa Maria, objectivou-a, particularizando a obra,—matando-a.

Pena é que a articulista não haja bem comprehendido o romance e se pronunciasse por suppcsições, sobre alguns dos seus elementos, que entram no entrecho do romance, apenas para contrascenarem com as idéas: Oswaldo, Teresa Maria, Caio de Andrade... E, referindo-se a este, é clamorosa a confusão: Caio de Andrade não foi a paixão de Teresa Maria: não era o pae do narrador da historia—é logico: não eram homonymos Raul e Caio. E' bastante attentar na leitura do livro para chegar a esta conclusão.

O que se deprehende da critica da jovem belletrista espiritosantense é uma idéa predominante e não uma analyse. Chamo a isso submetter até mesmo as obras literarias ás contigencias do meio ambiente.

O que supponho é que a illustre literata capichaba quiz fazer o melhor elogio do romance, mas, enveredando, inadvertidamente, pela mais seria das emprezas, não attingiu o seu objectivo, estabelecendo confusão.

Em «Teresa Maria», é preciso observar, não ha personagens, ha sentimentos. Sobre elle, já se pronunciou a critica autorizada do Paiz. Ella me basta!

*Carlos Madeira*

## Victoria moderna

*Uma linda vista do nosso Parque Moscoso, vendo-se ao lado a Ilha dos Amores.*

# Ultimas modas de Paris

*Um lindo modelo em organza estampada em tonalidades vivas, imitando pastel.*

Neste fim de estação estival estão em grande moda as blusas de organdi bordado ou estampado em flores, ou de cambraia com pregas finas na pala e nos punhos, com mangas curtas e fofas. A nota predominante é o busto que, nessas blusas, procura se avivar pelos drapés e fôfos. Procura-se tambem dar relevo á cintura. Uma saia plissada ou em godet completa sempre as toilettes de passeio a que as blusas da moda dão um encanto especial.

O drapé é, no momento, a guarnição favorita nas blusas ou nos modelos em jersey de seda, crepe ou musselina. Usam-se tambem para as toilettes de meia estação os encaixes de renda, applicações de velludo e de lamé.

—Em Paris estão em uso cintos em dois tons fortes e os chapéos altos de copa.

—Os modelos esporte, em linho, shantung ou tussor, são avivados por uma blusa azul com pastilhas brancas. Usam-se muito os bolsos bordados a soutache de cores e a lã, bem como applicações de velludo em feitio de flores, fructos, passaros, etc.

# QUANDO REI MOMO IMPERAVA

Street Boy's, *rapaziada escovada e veterana nas farras carnavalescas do Saldanha da Gama.*

Photos MAZZEI

## ALFINETADAS

Um moço elogiava, enthusiasmado, o casamento.

—E' maravilhoso! Principalmente quando se casa por amor...

—E por que não te casas tu? pergunta um da roda.

—Ora! E' que não pratico as theorias que professo.

Um viuvo, serio:

—O casamento é um desastre! Infeliz do que casa! Morreu...

—E por que te vaes casar pela segunda vez?

—Porque um morto não deve resuscitar...

Mlle. moreninha, de Cidade das lindas praias, está, agora, com um *flirt* com um interessante *garoto*... Será que já não existem mais tapezes, em Victoria? E' ao menos o que parece. Do contrario...

*O bloco «Cuidado com a Barafunda», em visita ao «Saldanha da Gama.*

# MDMD na cidade presepe

## Carnaval no Saldanha

*Um grupo de foliões, alegres carnavalescos que trouxeram grande animação aos bailes do Saldanha.*

Photos MAZZEI

*O Bando da Lua presta a sua homenagem ao Rei Momo, por occasião de sua visita triumphal ao Saldanha.*

# Club Victoria

*Um aspecto dos formidaveis bailes que o club do Parque Moscoso offereceu aos seus associados pelo Carnaval.*

Photos MAZZEI

*Bloco dos Casados — gente animadissima que dansou a valer nos bailes do Club Victoria.*

# E'co

# Carna

# nos c

O bloco dos Toureiros, um dos mais elegantes e graciosos entre os que encheram de encanto as festas do Club Victoria.

Senhorinhas Neuza Leal e
phantasias de cow-«girls».

O bloco «Risos e Guizos», com uma linda phantasia á marinheira, numa das festas carnavalescas do Saldanha.

QUER no «Victoria»
Vares Cabral» o carnaval
res, constituiu uma nota d
elegancia. Em soirées me
dedicadas á petizada vic
Cidade offereceram festa
chaba, revestindo-se as

# do
# aval
# lubs

O gracioso conjuncto do «Bando da Lua», um dos blocos mais animados do «Saldanha da Gama.»

: Naly Garcia, em originaes
»

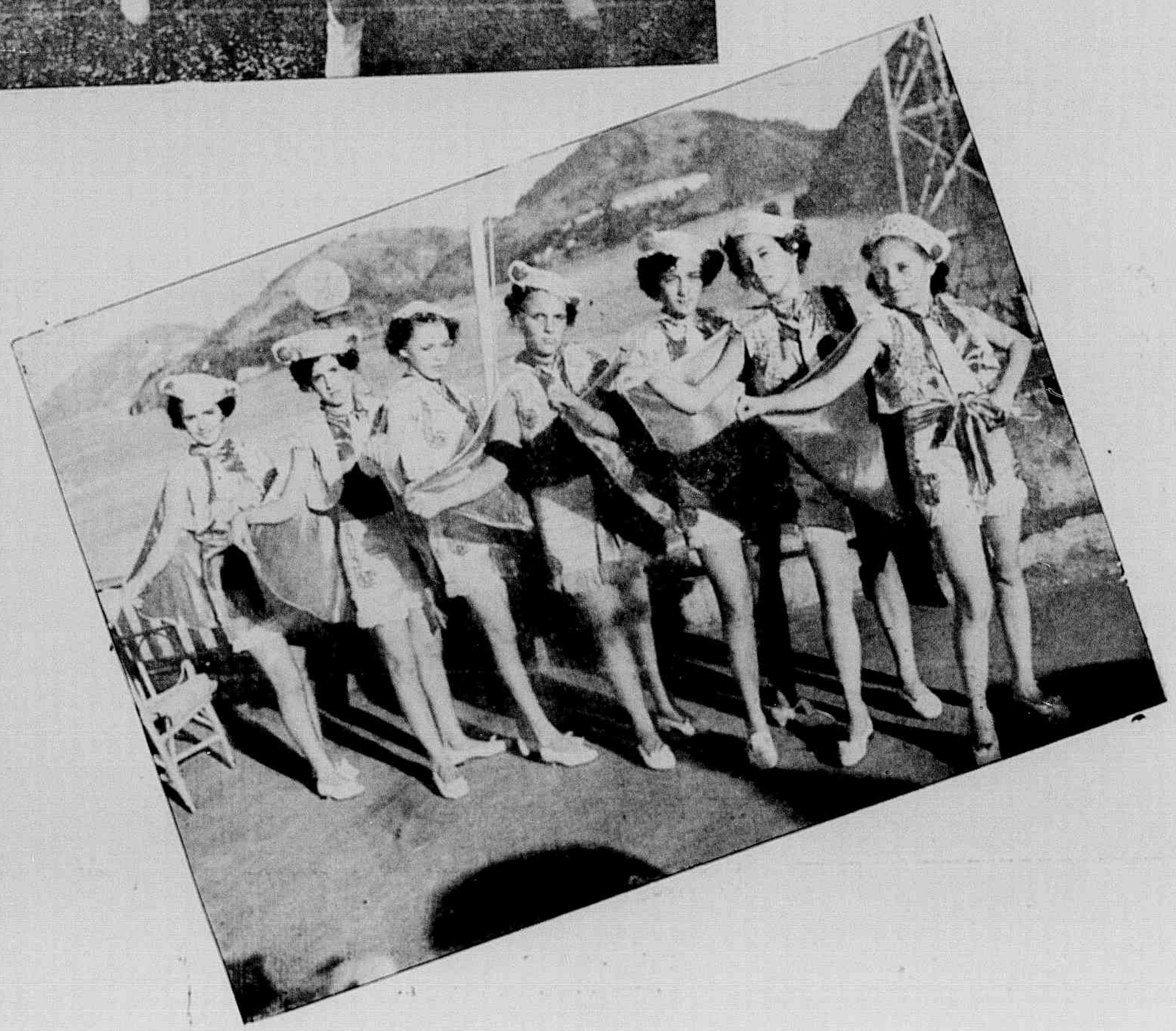
, quer no «Saldanha» ou no «Al-
deste, como dos annos anterio-
le muita distincção e requintada
ignificas, e esplendidas *matinées*
loriense, os tres grandes clubs da
s inesqueciveis á sociedade capi-
iesmas do maior exito possivel.

«Palhaços do Ceu», um dos mais animados conjunctos entre os blocos carnavalescos do club cruz-mattino.

# O Carnaval capichaba

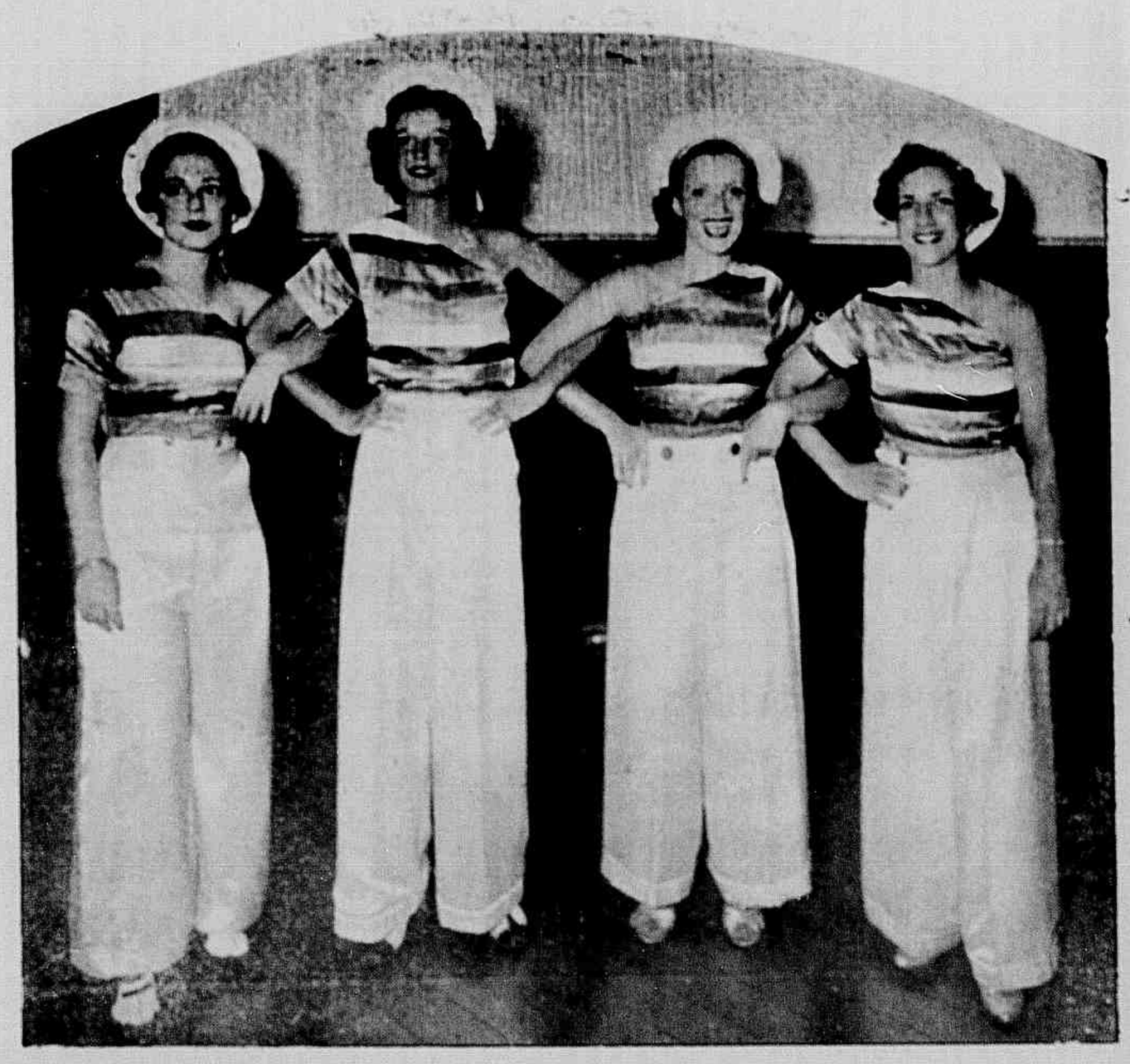
As lindas garotas do bloco cow-«girls» um dos encantos das matinées do Club Victoria.

Retratos de MAZZEI



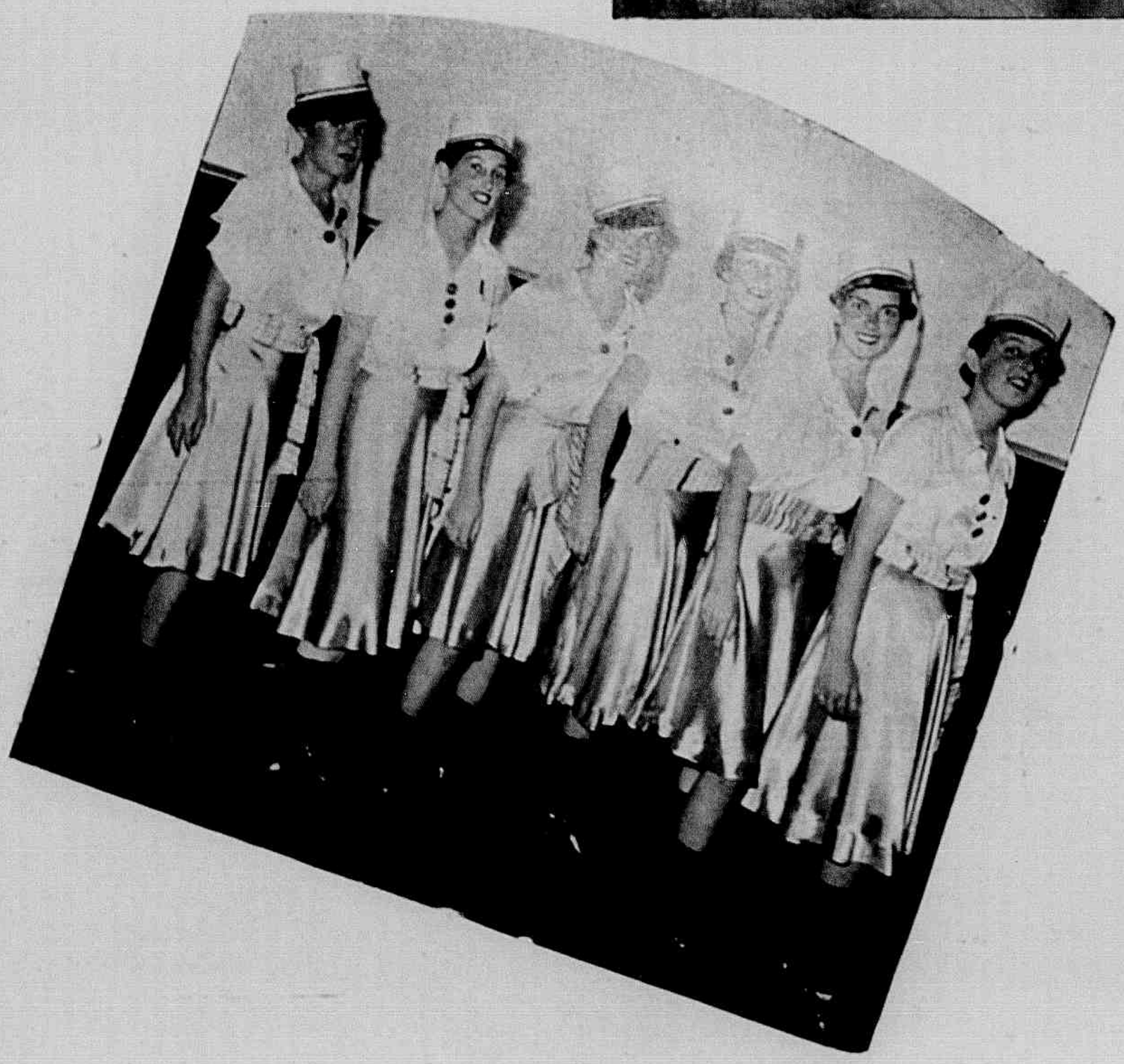
lindo bloco «Cava-
ras da Alegria», em
sita ao Club Sald
na da Gama.

# Ecos das Festas Carnavalescas



*Quatro lindas marujas que nos bailes do Victoria souberam mostrar que não são marinheiros de primeira viagem.*

Photos MAZZEI



*Um gracioso grupo de Legionarias, no Club Victoria.*

# A uma arvore

Olha esta arvore immensa! Foi aqui
Sob a cumplicidade destes ramos
Que pela vez primeira nos fallamos,
Naquella tarde linda em que te vi.

Quantas horas passei junto de ti,
Neste logar em que nos encontrámos!
Foi aqui... foi aqui que nos beijámos,
Numa noite da qual não me esqueci...

Hoje esta arvore está se destolhando...
Olha-a: é o espectro do que fôra outrora!
Dos passaros fugiu-lhe o alegre bando...

Como eu que choro aquelle amor tão lindo,
Hoje, sozinha, a desgraçada chora
As folhas murchas que lhe vão cahindo...

**Athayr Cagnin**

*Senhorinhhas Zilda Soares e Valesca Fraga, em lindas phantasias de «cow-girls.»*

# CARNAVAL

*A petizada foliana das matinées do club Alvares Cabral posando para a objectiva de Paes.*

# «Correio da Asia»

## Pelo intercambio commercial nippo-brasileiro

Recebemos o primeiro numero do «Correio da Asia», boletim de informações economicas, editado pelo Museu Commercial do D. N. I. C., annexo ao Consulado do Brasil em Yokohama, no Japão. E' um orgão que pretende, como dizem na sua apresentação, os srs. Raul Borp e José Jobim, consul e vice-consul do Brasil em Yokohama, «prestar, aos que no Brasil se interessam em assumptos economicos, um serviço mais amplo de informações sobre paizes do Oriente.»

«Correio da Asia» traz um artigo do sr. P. Leão Velloso, nosso Embaixador em Tokio, e muita materia seleccionada de assumptos de grande interesse para o commercio das duas grandes nações.

Com doze paginas de optimo papel, muito bem feito, é um jornal que vae servir para estabelecer uma união mais forte entre o Japão e o Brasil, revelando-nos, mutuamente, no intuito de, principalmente, fazer alguma cousa de notavel pelo nosso Paiz.

Agradecendo a remessa desse numero, que corresponde ao mez de Fevereiro do corrente anno, cabe-nos ainda declararmo-nos gratos por ter sido a nossa revista escolhida para representar o «Correio da Asia», no Espirito Santo, o que vem evidenciar a acceitação de «Vida Capichaba», e a sua propaganda até no mais longinquo dos paizes da Terra — o Japão, que agora se approxima de nós por intermedio do jornal dirigido pelo nosso consulado de Yokohama.

# Galeria dos Collaboradores

## ALDERCIO DE AQUINO

E' filho da exma. sra D. Alventina Aguiar e João Thomaz de Aquino Teixeira. Nasceu em Victoria, no dia 23 de Novembro de 1912. E' poeta e chronista, tendo collaborado em «A Gazeta», «Diario da Manhã» desta Capital, e algumas revistas do Rio de Janeiro. E' um dos fundadores da Academia Espiritosantense dos Novos, onde foi figura prestigiosa e querida. Pretende publicar um livro de versos — de conformidade com as suas proprias palavras — «em Janeiro de um anno que não sabe.» Tem collaborado em nossa revista, orgão, aliás, em que iniciou a sua vida literaria. E' lido como um apaixonado da forma, não lhe sahindo das mãos nenhum trabalho, sem ter sido retocado até a perfeição maxima.

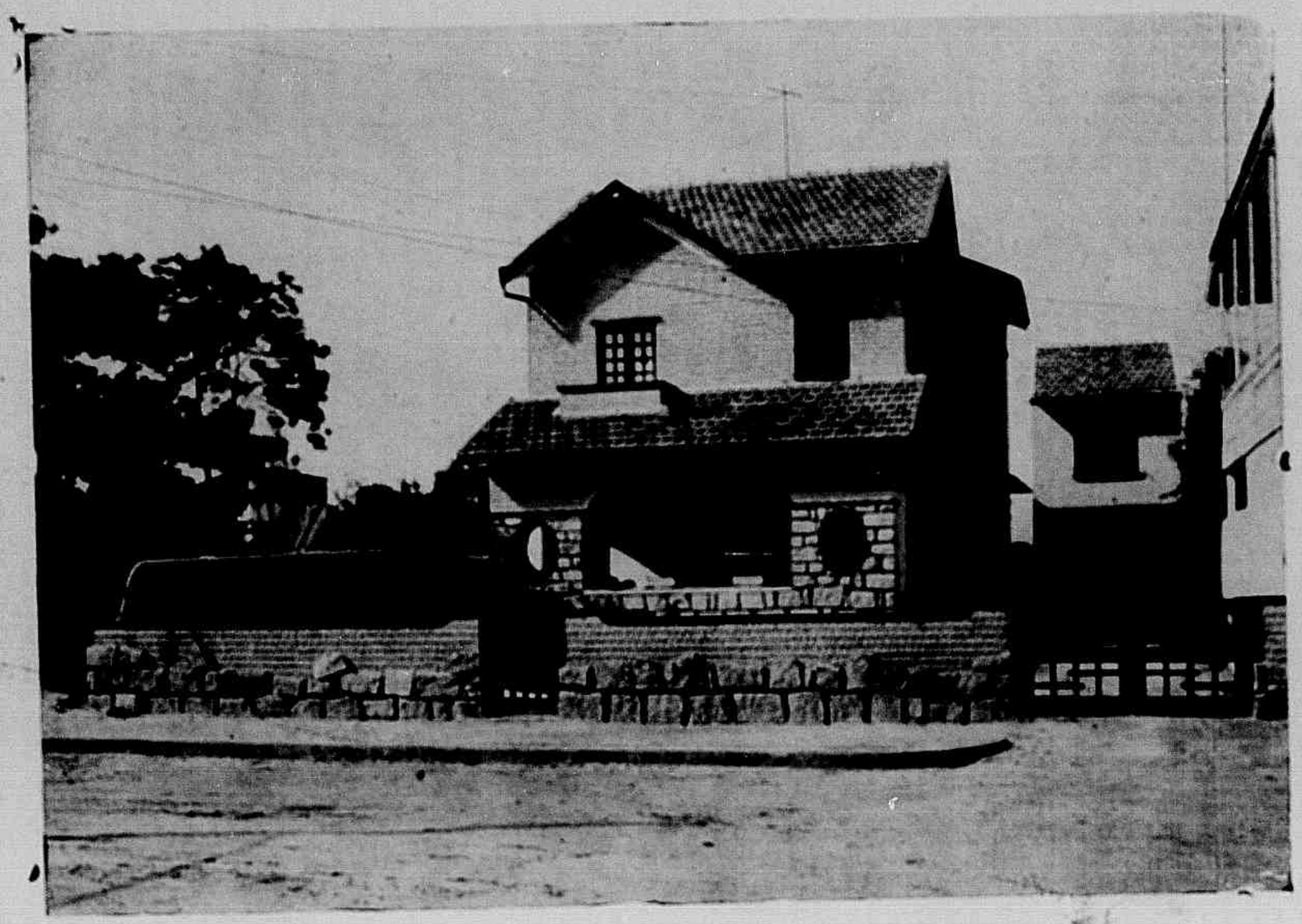
# Do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, do Rio de Janeiro

Recebemos um exemplar da «Sinopse Estatistica do Estado», publicação elaborada pelo orgão de estatistica daquella unidade da Federação, referente ao anno de 1936.

Gratos.

# ARENS & LANGEN

Recebemos e agradecemos attenciosa communicação da transformação por que vem de passar a importante firma, desta praça, Arens & Langen, com a admissão dos novos socios, solidarios, srs. Hans Arens Largen e Karl Günther Steinhäuser, o primeiro seu antigo gerente, e o segundo, procurador da firma.



# Nossas vivendas

*A aprasivel residencia do sr. Victor Machado, na rua Itapemirim, na Praia Comprida. Projecto e construcção do eng. civil Dr. J. Meira Quadros.*

# Ecos das Festas Carnavalescas

O bloco «Anjos do Inferno», que pintou o diabo nos bailes do Saldanha, fazendo toda a turma pegar fogo.

Photos MAZZEI

gracioso bloco das Garotas Perigosas», que encheu de animação os bailes carnavalescos do «Alvares Cabral.»

# Club Victoria

## Os grandes bailes do carnaval de 1938

*«Palhaços Azues», bello bloco que brincou a valer enchendo de animação os salões do club do Parque Moscoso.*

Photos MAZZEI

*«Risos e Guisos», gracioso bloco que constituiu uma das notas mais encantadoras das festas carnavalescas do Club Victoria.*

# CINEMA

## Beery, o nosso velho Beery...

Eis uma attitude do sempre admiravel Wallace Beery na «perfomance» em que o «Gloria» mostrará, já, na quinta-feira, o mostrará a seguir o «HOMEM DE QUARENTA GRAUS.» O cachimbo é para atrapalhar. Não é pose...

## Noticias da RKO Radio...

JOAN Fontaine não pára! Desde o seu primeiro trabalho em «Rua da cidade», com Le Hepburn, Miss Fontaine, não tem tido descanso. Em menos de um anno ella já fez «Dolorosa Renuncia», «Musica para Madame», «Captiva e Captivante» e agora já iniciou no «studio» da RKO Radio o seu quinto film: «Certified», em cujo «cast» encontraremos tambem Billy Gilbert, Vicki Lester, William Brisbane, Jack Carson, etc.

ANNE Shirley e Sally Eilers, são as principaes figuras femininas de «Condemned women.» E' uma historia forte, dramatica e que focaliza a vida de uma jovem condemnada a cinco annos de prisão, encerrada numa prisão de mulheres. A direcção é de Lew Landers.

*O Gordo e o Magro, nova especie de aventureiros do sertão...*

*Laurel e Hardy num dos seus «apertos» de «Dois Caipiras Ladinos» e com elles um «socio» mudo e paciente...*

Laurel e Hardy acabam de alugar — e vestir — por conta de Hal Roach e da Metro-Goldwyn-Mayer — pelle nova: os dois pandegos são, agora, aventureiros perdidos em... desventuras no bravio sertão norte-americano do tempo em que as nossas vovós eram moças. E' assim que elles apparecem e enchem de cousas irresistiveis as varias partes repletas de gargalhadas que compõem a sua nova comedia — «DOIS CAIPIRAS LADINOS», que será apresentada no Th. Gloria no dia 5, terça-feira.

**Simone Simon canta e revela uma voz deliciosa em**

## Não me queiras tanto!

*Simone, a linda francezinha tão vivaz, tão graciosa, tão exhuberante de sex-appeal!*

# Os grandes bailes do carnaval de 1938

*«Diabos do Ceu» esplendido bloco que encheu de alegria os salões do club cruzmaltino.*

Photos MAZZEI

*O bloco das «Garotas Perigosas», na «Festa Cigana» promovido pelo Alvares Cabral.*

# Creanças

*A graciosa menina Julia Penha Sá.*

*A interessante Marlene de Oliveira.*

*Um lindo sorriso de Francy Marien.*

# Santidade!

Santidade! Santidade! ¡Oh meu Deus que coisa horrivel! Que absurdo!

Será possivel que em pleno seculo da velocidade, em que o avião ultra-maluco atravessa o atlantico no mesmo espaço de tempo que determinadas damas gastam algumas notas de 500$000 com a modista, exista alguma santa mulher?

E' bem possivel que sim. E' bem possivel que não.

E *ella*— a menina dos olhos pretos como a noite, pequeninos e tentadores como o são de todas as mulheres que têm excesso de electricidade no corpo, sentada num dos bancos da Praça da Independencia assim, falava a uma sua amiga:

«O que é certo, porém, é que eu com a minha experiencia de principiante nunca me deixei ludibriar pelas palavras amaveis dos homens. Tenho o orgulho de dizer de fronte erguida que jamais fui beijada por um homem Comigo é no duro.»

— Duro é acreditar no que você diz, pensei eu com meus botões, que me achava sentado tambem em um banco.

¡E enquanto o meu pensamento vagava pelas profundezas do infinito, *ella* e sua companheira em passos domesticados e viravoltas premeditadas (pelo instincto) partiam... tão despreocupadas que não viram um V. 8 duplo que buzinava em suas costas, chamando atenção de nós outros admiradores da machina. E fiquei pensando durante muito tempo como era possivel, que uma cara mimosa, portadora de uns olhos tão lindos, de uns cabelos tão pretos e brilhantes como as estrelas do ceu, de uns labios tão puros (pelo menos na minha imaginação) que deixa a gente em «sinuca» nunca houvesse sido desejada.

Santidade! Conversa mole! Falta de chance! Falta de pilas! Nada disso. E' que a humanidade não se convence de que a felicidade está no *cheiro*, no apendice nasal. O que adianta casar-se com uma mulher instruida, uma mulher de um nome pomposo, cheia *dos dinheiros*, quando não nos desperta nem de leve o cheiro do instincto.

O olfato na vida conjugal é tudo. Dahi o observarmos de olhos pasmados as desgraças que diariamente ocorrem.

Porque esse cataclisma de infelicidades? Simplesmente por isso: Duas creaturas de odores diversos, jamais serão felizes no casamento.

«Os cães dão-nos a esse aspecto, exemplos memoraveis. Elles se conhecem melhor pelo cheiro do que pelos latidos... Orientam-se pelo nariz e enganam-se muito menos do que os homens, que teimam em se deixar conduzir pela inteligencia.»

Tudo isso me passava pela mente depois de ouvir as palavras daquela moça ao dizer que nunca fôra beijada.

Acredito em você, desconhecida da Praça da Independencia. E' horrivel. E' repugnante mesmo beijar-se uma boca aonde não se encontra o cheiro e o instincto da felicidade.

Mas dia chegará em que você encontrará o seu *cheiro*. E dirá como eu: Adeus, Minhas Mulheres dos Outros.

## Valentim De-Biase


**BASTA DE EXPERIENCIAS!**

**Pyorréa? Gengivites? Cirurgia Dentaria indolor? Luxo e Conforto?... Procure o «Consultorio Odontotechnico» dos**

**Drs. Vallejo e Vallejo Filho**

Methodos os mais modernos e efficientes. Apparelhamento ultramoderno e completo. Vinte e cinco annos de pratica ininterrupta. Eis a nossa garantia de idoneidade e competencia.

*Praça da Independencia n. 10 (sob.)*

*VICTORIA — Tel. C 79 — E. SANTO*


# Viver

Ter esperança e acreditar na vida,
Ter dentro da alma um sonho alimentado,
E ter nos olhos a visão querida,
E' ser um triste, quasi um desgraçado...

Ter dentro da alma a fé morta ,e esquecida,
Ter nos refolhos morto o ideal sonhado,
E ter sempre o estoicismo na guarida,
E' ser feliz, é ter o ambicionado...

Porem, tentei pôr na alma esse estoicismo
E nos anceios o subjectivismo
Que faz agora do homem um vencedor.

Mas cansei logo, fraco, sem poder,
Comprehendendo que o mais feliz viver
E' ter o doce junto ao amargor...

## Jorge Azevedo

*(do livro inedito «Adolescencia»).*

# Alvimar Silva

ORAÇÃO Á PATRIA—Editados em *plaquette* elegantissima, pelo Serviço de Divulgação da Policia, do Rio de Janeiro, a quem o seu Autor offerecera os originaes, escriptos em homenagem ao grande Presidente Getulio Vargas, acabamos de receber a vibrante «Oração á Patria» do nosso companheiro de redacção Alvimar Silva.

Paginas de pensamento, inspiradas em acendrado amor ao Brasil e ás suas instituições e de combate á ideologia destruidora dos communistas—eis o que é a «Oração á Patria», que os leitores espiritosantenses já conheceram, publicada parceladamente no «Diario da Manhã.»

Registramos com sincera alegria a divulgação do trabalho do nosso companheiro.

## *VIDA CAPICHABA, NO RIO*

Afim de attender a solicitações de conterraneos residentes no Rio, resolvemos pôr á venda nos pontos de jornaes da Galeria Cruzeiro e do Cinema Eldorado a nossa revista, pelo preço commum.

# Rusgas

Saffa!!! Que canseira!!! Dizia Mario bocejando.

Decididamente não irei lá esta noite. Laurita que se conforme.

Vestiu-se no pyjama e adormeceu. Esqueceu-se da Laurita sua recente namorada garota que se parecia com Joan Blondell. Era terrivel a pequena! Levantou-se disposto e bem humorado com o riso a bailar nos labios. Sympathico moreno, dos olhos verdes... attrahente. Meio frivolo, sem se importar com amores. Sahiu, foi ao escriptorio e lá continuou o seu serviço. Começou a se impacientar com a demora de uma telephonema da Laurita que lhe viesse satisfazer a vaidade de rapaz frivolo. E... nem sombras. Passavam-se as horas e elle ia se azucrinando. «Porque seria?» Dizia elle de si para si. Elle, na verdade, lhe não déra explicações na vespera e deixara Laurita a esperal-o todo o tempo. Ella, porém, já devia ter lhe telephonado indagando o motivo. «Seria a primeira pequena que não andava louca por elle?» E começou a pensar nella... Era uma loura adoravel, de olhos claros e sorriso lindo.

Estaria Laurita aborrecendo-o? «Qual nada!» dizia elle espantando esta idéa. Lembrou-lh'a telephonar, chegou até a pegar no apparelho, porém, um impulso orgulhoso fel-o recuar. E ficou aguardando os acontecimentos.

A' noite, por pirraça, talvez, foi a um cinema n'outro bairro. Orgulhoso, esperava que Laurita se curvasse logo. Mas chegando ao fim do terceiro dia não resistiu e chegou á noite até a casa della. A vivenda parecia adormecida... esperou. Mas nem Laurita apparecia, nem a casa tornava-se mais alegre. Voltou aborrecido a murmurar entre dentes: «Porque esta preoccupação que nunca tive? Já amei a tantas mulheres lindas, talvez mais lindas que a Laurita, e porque estou a pensar nella? Mas... o que teria acontecido? Outro amor da parte della? Impossivel!» E assim sem querer ia pensando nella. Ou fosse o seu orgulho ferido, ou a sua vaidade castigada, o certo é que Mario estava andando fóra de seus habitos. Nunca até então dedicara uma parcella de attenção a qualquer acto da mulher que amasse. E até elle se aborrecia com aquella preoccupação.

Passaram-se os dias... Elle já sabia que Laurita havia ido passar um mez numa estação balnearia. Flirtara com uma pequena por pirraça, mas de vez em quando voltava a pensar nella e esquecia-se de que estavam brigados. Certo dia, elle a viu de longe.

—«Sempre bonita, talvez mais bonita, julgou.» Tornaram a se encontrar, porém, Laurita fingiu não o ver. Elle notou e se azucrinou:—Porque a Laurita não me olha? E se eu lhe dirigisse a palavra? Coisa que elle nunca fazia era falar com u'a mulher quando se zangava, p'ra elle era um alivio dos alivios. Embora enganando o amor proprio em dizer que ia conversar, mas não voltar, vestiu-se e sabendo, que naquella tarde de Domingo, a Laurita de certo iria a matinée no seu cinema predilecto, p'ra lá se dirigiu. Comprou o bilhete e ficou a olhar, antes de entrar, os que passavam.

Ali ia a Laurita, com a cabeça emoldurada por lindos cachos que lhe iam muito bem. Parecia uma boneca. Os seus verdes olhos destacavam-se dos outros olhos. Mas... naquelle dia Mario notou uma leve nuvem de tristeza toldar-lhe a constante alegria do seu olhar. Ella, porém, não o viu.

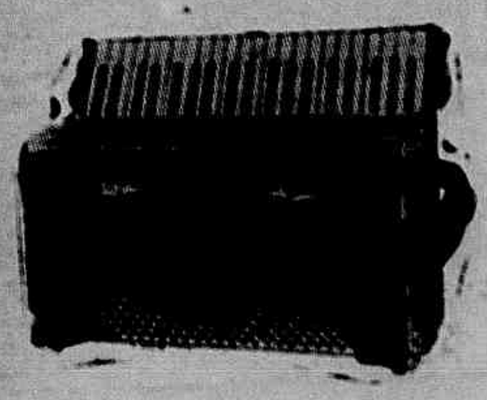
Passou sendo admirada por todos. Sentou-se com duas amiguinhas e por casualidade ficou na ponta. E Mario entrou na onda dos que se adeantavam.

Disfarçadamente, aproveitando a conversação animada das tres e as luzes já apagadas, enterrou mais nos olhos o chapeu, e sentou-se junto a Laurita sem ser percebido.


## Fabrica de Harmonicas

— Premiada —

A maior do Brasil — SÃO JOÃO DA BOA VISTA



Harmonicas semitonadas, pianadas chromaticas, e a piano, desde 8 até 240 baixos. Garantidas por 5 annos

Unico importador de harmonicas marca Dallapé (Stradella) Italia

Peçam gratuitamente o catalogo illustrado ao proprietario JOÃO SARTORELLO, em SÃO JOÃO DA BOA VISTA—Estado de São Paulo—(Linha Mogyana)—Brasil



RAPIDEZ INSUPERADA!

TRATAMENTO CUIDADOSO!

TARIFAS VANTAJOSAS!

as 3 qualidades

DO SERVIÇO DE ENCOMMENDAS AERO-EXPRESSAS

via CONDOR

AGENTES

ARENS & LANGEN

Avenida Capichaba, 10—Teleph. 295


## VIDA CAPICHABA, NO RIO

Afim de attender a solicitações de conterraneos residentes no Rio, resolvemos pôr á venda nos pontos de jornaes da Galeria Cruzeiro e do Cinema Eldorado a nossa revista, pelo preço commum.

Falavam nelle. A Sonia, una das garotas, perguntava a Laurita porque elles haviam brigado.

E Laurita querendo cortar a conversa diz: — «Vamos mudar de assumpto. Hoje o film parece ser esplendido! E Mario já interessado demais, não se contendo, disse:—Certamente, Laurita; mas... porque você não respondeu á pergunta da sua amiguinha? Eu tambem me interesso em saber o motivo da sua zanga.

E a Laurita admirada olhava-o com os seus verdes olhos espantados.—Você, Mario? Que faz?

—Quero saber porque você partiu inesperadamente...

E ella silencia...—Não responde, Laurita? E p'ra não mostrar que estava se curvando, diz:— Ou você fala alguma cousa sobre o seu rompimento ou eu julga-la-ei uma leviana. E zangado Mario depois de falar asperamente, interrogou-a com o olhar e deparou com dois olhos muito lindos cheios de lagrimas...—Chora, Laurita... e porque?

E a loura linda fazendo um esforço, p'ra conter uma lagrima rebelde que lhe manchava o rouge das faces, fala —Eu não teria coragem de lhe confessar, Mario, se você me não procurasse, que minha partida foi por sua causa.

E que fiz eu, Laurita?—Nada, talvez, p'ra u'a mulher que não fosse igual a mim. Um pouco orgulhosa... talvez.

Descobri que você estava acostumado a zombar das mulheres e a fazer dellas uma distracção sua. Não ligava importancia ao que ellas lhe diziam e eu só poderia pensar que fosse igual a todas. Lindas mulheres você já havia amado... Faltou aquella noite, não se preoccupou em me avisar e eu prometti a mim mesma, varrer do meu coração o seu affecto, se você não mudasse de pensar.

—Mas porque você não me telephonou?

—Orgulho de mulher... talvez...

E Mario envolvendo Laurita num olhar amoroso toma-lhe a mãosinha fina e perfumada.

Você, Laurita, encheu a minha vida. Me fez sentir o que eu não sentia, ensinou-me a amar porque eu não sabia.

E pela primeira vez Mario revelou a u'a mulher o seu amor... talvez porque ella tivesse sido mais orgulhosa que as outras mulheres...

*Ramar Lucia*

---

**O communismo e o homem**

O communismo trata o homem como instrumento, como simples factor de trabalho. Escraviza-lhe o esforço, materializando-o. Diverso deve ser o nosso objectivo. Cumpre prepará-lo para ser util a si mesmo e á sociedade e para que, vivendo em commum com os outros homens, se compraza em amá-los sem egoismos e sem preconceitos de superioridade de classes ou de raças.—*Getulio Vargas.*

---

# Publicidade

**Levamos ao conhecimento dos nossos clientes que as contas relativamente a autorizações de publicações illustradas e quaesquer outros annuncios deverão ser liquidadas logo após a sua inserção na revista, ou no fim de cada mez, contra apresentação dos comprovantes e respectivos recibos passados pelo nosso director.**

**Somos forçados a fazer este aviso em razão do atrazo que vem se verificando nos pagamentos de algumas publicações autorizadas. Avisamos tambem que nenhum pagamento deverá ser feito antecipadamente.**

---

# Quando voltares...

Passas sorrindo...
Deslizas de mansinho, vaes sumindo
E vaes deixando um rastro perfumado...
E eu que me não canso de te ver,
Ao menos uma vez, quizera ser
Esse caminho por que tens passado.

Ao menos uma vez...
Quem me déra ser caminho em tua vida,
Para os pesinhos teus sentir, querida,
Embora fosse tanto uma illusão!...
Assim, quizera ver-te e, sem ciume,
Ir recolhendo nalma o teu perfume...
Guardando os rastros no meu coração!...

Passas sorrindo...
Deslizas de mansinho, vaes sumindo,
Sem perceberes que te estou chamando...
E ao sumires nas curvas das estradas,
Eu sinto a natureza em gargalhadas
Porque passaste e eu fiquei chorando.

Mas, não faz mal...
Percorre outros caminhos, vae correndo...
E os cravos que encontrares vae colhendo,
Que irei colhendo os cardos do caminho...
Não tardará o dia, minha amada,
Em vez de cada petala jogada,
Virás catando espinho por espinho!...

**Wolghano Barbosa**

## ANNIVERSARIOS

### Fizeram annos no dia:

**16** As exmas. sras.: Barbara Monteiro Lindendemberg e Hilda Pessôa do Prado, intelligentes educadoras espiritosantenses e figuras de expressivo realce da sociedade victoriense; os srs.: Orlando Antenor Guimarães, do nosso alto commercio; Aphrodisio Coelho, proprietario da Typographia Coelho; o menino Antonio Honorio de Castro Netto, filho do distincto casal, d. Ricardina da Fonseca e Castro, brilhante pianista capichaba, e Dr. Antonio Honorio de Castro Junior, secretario da Junta Commercio do Estado.

**17** A menina Carmelia, filha do applaudido artista photographo Mazzei.

**18** As exmas. sras.: Maria do Carmo Avidos, Spencerina de Assis e Severina Pimentel, figuras de destaque da sociedade de nossa Capital.

**19** Os srs.: Prof. José Victorino de Lima, intellectual espiritosantense, residindo em Muquy, e autor de «Poetas Capichabas» e «Comadres Perigosas», livros com os quaes estreou na galeria dos editados, no Brasil; Dr. Alcebiades Monjardim, ex-representante do povo na Camara Legislativa do Estado e funccionario federal, ora residindo em S. Paulo.

**20** Os srs.: Djalma Machado Guimarães, funccionario commercial da firma Hard, Rand, & Cia.; Cel. Martinho Barbosa, expressiva figura na vida social e industrial de Itaguassú; Dr. Mario Batalha, medico acreditado em nossa praça.

**21** O sr. Dr. Serynes Pereira Franco, conceituado medico em nossa Capital; o menino José Guilherme, filho do casal Ary Gonçalves Pereira.

**22** O sr. Cesar Nonato de Sant'Anna, figura muito prestigiosa no sport local e alto funccionario da casa commercial dos srs. A. Prado & Cia., nesta praça.

**23** A menina Elza Silva, filha do casal D. Evencia Moraes Silva—Sr. Oscar Paulo da Silva, funccionario do Estado e cavalheiro muito relacionado em nossas rodas sociaes e sportivas.

**24** Os srs.: Walter Pereira, do nosso commercio; Pharm. Juvenal Francisco Pereira Ramos, muito relacionado em nossas rodas sociaes e scientificas; Dr. Nilton Thevenard, brilhante advogado e alto funccionario do Estado.


**Retratos Modernos**

**MAZZEI**

Representante da «Revista da Semana», «Eu Sei Tudo» e «Scena Muda», nesta capital.

Seus trabalhos tambem são publicados em

**«Vida Capichaba»**

Rua Jeronymo Monteiro, 77
Victoria


**25** Os srs. Drs.: Orozimbo Lyrio, medico em nossa Capital; Arthur Gerhardt, clinico em Campinho, municipio de Domingos Martins

**26** Os srs.: Antonio Feu Rosa, funccionario municipal e redactor do «Diario da Manhã»; o eng. Dr. Adolpho Oliveira, funccionario da Secretaria de Agricultura.

**27** As exmas. sras. Ruth Bós Hollanda e Rita Tosi Quintaes, educadoras e figuras de destaque de nossa capital; as stas.: Olga Maluf e Esther Paiva, da nossa sociedade; o sr. Cel. Octavio Indio do Brasil Peixoto, ex-prefeito da nossa Capital e cavalheiro muito estimado em nossas rodas sociaes.

**28** A sra. Evencia Moraes da Silva, esposa do Sr. Oscar Paulo da Silva, funccionario publico estadual.

**29** O sr. Carlos Justiniano de Mattos, funccionario estadual e jornalista catholico.

**30** A sta. Celia Marinelli, da sociedade victoriense.

**31** O sr. Antonio Carlos Gomes, do nosso commercio.

## NOIVADOS

### Fizeram-se noivos:

Da sta. Aida Ribeiro Zambelli, da nossa sociedade o sr. Dr. Milton Cunha de Almeida, advogado em nossa cidade;

— da sta. Zilda Pinheiro, da sociedade de Cachoeiro de Itapemirim, o sr. Luiz de Freitas Borges, funccionario publico municipal.

## NASCIMENTOS

### Estão em festa os seguintes lares:

Acha-se em festa desde o dia 27 o lar do distincto casal Lédia — Alfredo Otto Drews com o nascimento de uma interessante garota que na pia baptismal receberá o nome de Lygia.

## O Conto Capichaba

### Rectificação

No conto «Maria do Rozario», do nosso collaborador, sr. Dr. Clodoaldo Falcão, publicado em nosso numero anterior, sahiu um pequeno engano, que nos apressamos a corrigir.

E' que as ultimas 13 linhas da 2a. columna da primeira pagina, devem ser lidas logo após a 42a., que termina em «N. S. do Rozario», proseguindo dahi a leitura para o alto da columna seguinte.

Desculpamo-nos perante o nosso collaborador e os nossos leitores por essa falha, involuntaria e muito commum na vida da imprensa.

## Cerqueira & Cia.

Da firma Cerqueira & Cia., estabelecida nesta praça, á Avenida Capichaba 29 e 77, recebemos communicação da inauguração da sua exposição de productos—automoveis e caminhões da marca «Chrysbraz S. A.», a que nos referimos em outro numero de nossa revista.

Continuando na sua intenção de bem servir aos seus freguezes, os srs. Cerqueira & Cia., convidam a todos os que se interessam pelo seu ramo de negocio a visitar a exposição de automoveis «Chrysler» «De Soto» «Plymouth» e «Dodge», que representam em nossa praça.

Agradecemos.

# PUBLICAÇÕES

OTHON COSTA — «Alma Simples que Soffreu» e «Castellos de Areia» — *Rio* — 1937.

Dizem que a poesia morreu... Menlira. Continuamos talvez, na vertigem e nas crises dos dias modernos, mais dolorosa e torturadamente poetas do que em qualquer outro tempo. Prova-o o numero de livros de versos que sahem — e são apenas parcella minima — todos á custa do autor e dando-lhe prejuizos, porque os editores não os acceitam e os livreiros... esquecem-se frequentemente de prestar contas a poetas.

Othon Costa publicou dois livros de versos em 37.

Não é autor desconhecido. Da Academia Carioca de Letras, professor da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras do Rio de Janeiro, publicista, jovem embora, é figura de projecção nos circulos em que milita. Publicou estudos e theses de philosophia e, como sensibilidade e intellecto caminham juntos, tambem faz versos, brasileiramente encantadores e simples.

Distingue-os porém dos versos incolores da multidão amorpha, pela simplicidade que encerra uma alma, como um vestido branco acingindo o corpo de uma virgem mulher. Poeta, que merece este nome — e não é preciso dizer mais. Abra-se o livro ao acaso:

«TÊNGANSE POR NO ESCRITOS»...

Foram, talvez, os derradeiros versos
Que eu fiz na minha vida de homem triste.
Si acaso algo de bello existe
Nasceu de minha dôr,
Da realidade e da illusão,
De sentimentos tão diversos
Como a saudade, o affecto, o ciume, o amor,
Tudo em summa, que vem do coração
E que acaba matando o coração...

Indifferente ao riso dos felizes,
Escrevi estes versos derradeiros.
Aliás, os primeiros
Tambem nasceram assim:

Deste meu soffrimento permanente,
Pois que a poesia é soffrimento para mim.
Esta constellação de cicatrizes,
Que ha na minha «alma simples que soffreu»,
Diz que o prazer pertence a toda gente,
Mas que este soffrimento é meu, só meu...

CARLOS MADEIRA — «O Romance de Thereza Maria» — *Victoria* — 1937.

Ninguem é prophela em sua terra. O Carlos Madeira, por certo, não o será tambem. Além disto fez passar, nas rarissimas paisagens descriptivas do seu romance em que se contorce uma alma caprichosa de mulher apaixonada, avassaladora e exclusivista como todas, mas que se recalca e que se contém na covardia dos cerebraes clarividentes e hypersensiveis, fez passar — eu dizia — vistas do ceu ou da prôa que sahe a barra, umas téiazinhas illuminadas de Convento da Penha e bahia azul de Victoria, toda doirada de sol.

Paisagens dispensaveis, aliás. Mas, em summa, quando a gente faz um romance, deve localizá-lo em Shangai, pelo menos... Quanto mais longe, mais interessante... Tambem, havia um erro: não poderia viver em Victoria, aquella mulher...

Do livro, não direi nada. Sou suspeito. Li-o antes, sem ambiente nenhum, e, perguntado, aconselhei ao Carlos Madeira a que o publicasse.

ALMEIDA COUSIN


## A tragedia dos calvos

Nove pessoas sobre dez deixam cahir seus cabellos

No futuro não haverá mais calvos

Ainda é tempo de reparar as consequencias da sua negligencia passada.

A miraculosa formula da Loção Brilhante contém solução estavel de cellulas capillares, revolucionando os methodos em uso.

A causa da quéda do cabello em 80 % dos casos é a seborrhéa que se manifesta pela graxa excessiva, a caspa e as comichões, symptomas que desapparecem immediatamente com o uso da Loção Brilhante.

A Loção Brilhante tem salvo milhões de pessoas da calvicie e o que fez por esta multidão ella poderá tambem fazer por V. S.

Não acredite que o seu couro cabelludo esteja completamente esteril. Comece a usar hoje mesmo a Loção Brilhante.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1º — Desapparecem a saborrhéa, as caspas e affecções parasitarias.

2º — Cessa a queda do cabello.

3º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4º — Detém o crescimento de novos cabellos brancos.

5º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

— GRATIS —

Senhores Alvim & Freitas
C. Postal 1379. S. Paulo — Brasil

Peço lhe enviar me gratuitamente o folheto «A Saude dos Cabellos»

Nome .....

Rua .....

Cidade .....

Estado .....

V. C.

Loção Brilhante

Fertilisa o couro cabelludo

# O que as mães devem saber

*Pelo Dr. Walter De Biase da Silva*

«Trabalhar pela criança é contribuir para a grandeza de sua terra.» Este deve ser o lema de todos os bons Governos.

*H. Fortes*

«A higiene do bebê é a base da medicina; não que seja dificil o seu conhecimento, mas somente porque os erros, por menor, que sejam, são funestos e os mais leves descuidos acarretam sacrificios.»

*Prof. C. Richet*

Na epoca atual, em que todos os paizes civilizados se preocupam com a preparação de seus filhos, é preciso que nós brasileiros nos lancemos na mesma campanha afim de que, para o futuro, tenhamos a felicidade de ser um povo forte, sadio e respeitado. Uma raça cujas crianças não possuem um bom indice de saude, uma raça constituida de crianças debeis, só poderá ser, no porvir, um povo fraco e sem ação!

Tratemos, pois, de difundir os conhecimentos modernos de Higiene Infantil e estaremos contribuindo para a formação de um Brasil maior!

Infelizmente a maioria das mães e das futuras mães brasileiras desconhece a importancia desses ensinamentos e não sabe siquer como deve criar o seu filhinho.

Ha uma necessidade imperiosa de que a futura mãe seja instruida como deve proceder durante a gravidez, procurando o seu medico, afim de que o mesmo lhe trace o tratamento, (si necessario) e regime alimentar apropriado.

A vida da criança, no dizer do Prof. O. Chiaffarelli, não começa no dia do nascimento, mas, alguns mêses antes. Assim, deve a mãe extremosa cuidar dela antes de nascer, para que ela não venha pagar pelas consequencias que os males paternos lhe transmitiram. «As mães e futuras mães deviam dar mais importancia a esses estudos, procurando ler tudo o que se relacione com ensinamentos destinados á conservação da saude da criança.»

Haverá, por acaso, maior contentamento para uma mãe do que dar a luz a um filhinho forte e sadio; contemplal-o, depois, com saude; vel-o crescer robusto, admirado por todos, enchendo com sua graça e inocencia o seu lar de alegria?

Por isso, é dever de toda futura mãe procurar os conselhos do medico, para que ela não veja desfeito o sonho de tantos mêses de espera e ansiedade. E' necessario que ela procure adquirir conhecimentos de Higiene Infantil, que ela conheça o seu valor, que ela saiba que, entre nós, de 100 crianças, morrem 35 a 40, cujas causas principaes são: —doenças transmitidas á criança durante a gravidez, como a sifilis, tuberculose, alcoolismo, etc.; alimentação deficiente; o flagelo dos abortos provocados; enfim os erros de alimentação e falta de higine, etc.

## Os rins merecem tanta attenção como os intestinos

O intestino humano mede 8 metros de comprimento; nos rins ha 10.000.000 de canaes que, enfileirados, se estenderiam por 30 kms. E', portanto, tão importante manter a regularidade do funccionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expellir do organismo os acidos e detrictos venenosos extrahidos do sangue.

Os rins das pessoas sadias expellem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materias corantes e detrictos organicos. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtrados dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitue o principio de dores lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes e cansaço

Os rins merecem cuidadosa attenção e, tanto como os intestinos, devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflammar e activar os rins prefiram as Pillulas de Foster, cujo uso não constitue mais uma certeza de bons resultados.



**AUGUSTO LINS**

— Advogado —

Praça João Climaco, nº 1 — Tel. C. 68

VICTORIA

No entanto, em outros paizes, o indice de mortes não chega a 8 por cento. Felizmente em quasi todos os Estados do Brasil já se iniciou a tarefa de cuidar da criança, com a organização de Assistencias á Infancia, creação de Escolas de mães, Dispensarios e Cursos de Puericultura.

Ainda agora vemos se tornar realidade a creação do Recenceamento dos escolares pelo fichamento toraxico pelo processo do scientista brasileiro Manoel de Abreu, sendo o nosso estado um dos primeiros a tomar essa iniciativa.

E' meu desejo cooperar tambem com uma parcela de ensinamentos ás mães e futuras mães que tanto lhes ajudarão a conservar a saude de seus filhinhos. Nesta secção daremos todas as informações e conselhos que nos forem pedidos sobre tudo que se relacione com a criança, sua alimentação, doenças, etc., bastando para isso que se dirijam por carta, enviando os dados necessarios para resposta, ao Dr. Walter De Biase Silva. Edificio do Banco Inglês —2° andar. Nesta.

As respostas serão dadas nesta secção.

# A Critica

Nenhum homem, por mais perfeito que seja, pode chamar a si o direito de julgar. E nenhum ha tão perfeito que possa, sem affrontar-se a si mesmo, affrontar o visinho com o apontar-lhe qualquer defeito. A critica nunca foi, não é, nem poderá jamais ser um mistér, uma profissão humana, porque o humano está tão susceptivel de erro, como Deus de perfeição e de verdadeiro. Depois, a critica não será uma pura analyse da razão, porque o sentimento é a maior força que influe no exercicio de sua actividade. Para ella, portanto, uma cousa é tanto melhor quanto mais se approxime do gosto sentimental de cada um, isto é, que diga mais de perto aos habitos, aos vicios mesmos, de quem quer que a exerça. E' uma licção, que não mereceu o acatamento jamais dos verdadeiros valores humanos, que não difficilmente conheceram de suas fraquezas, de suas falhas, das suas mesquinhezas, que a deformam, a imperfeiçoam e a annullam.

Alvimar Silva

**NA PUBERDADE AS MENINAS SÃO AUXILIADAS POR ESTE FAMOSO TONICO-ALIMENTO**

De gosto agradavel a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau combinado com calcio e sodio, é muito melhor por ser 4 vezes de mais facil digestão que o oleo puro. Este remedio-alimento ideal, fortifica e nutre garantindo ás meninas na mais importante idade da vida, a puberdade, resistencia contra as doenças. Dê-a á sua filha regularmente e lembre-se que é bôa para todos os membros de sua familia.

**EMULSÃO DE SCOTT**

Para sua garantia veja se ha no vidro e no envoltorio esta marca famosa. Para sua economia prefira o vidro grande.


• • • Nenhum melhoramento se mostra mais vantajoso para nós que o da nossa reforma interior. — *Passos Lirio.*


**Banco de Credito Agricola do Espirito Santo**

Autorizado a funccionar pela Carta Patente n° 1.565, de 23 de Julho de 1937

**Capital integralizado — Rs. 5.000:000$000**

**Realiza operações de credito agricola e commercial**

*TAXAS MODICAS*

*Correspondentes em todas as praças do paiz*

**DIRECTORES:-- Mario Aristides Freire**
**Jones dos Santos Neves**

Séde: Rua do Commercio, 22-End. Tel.: «Ruralbank»

*Caixa Postal 260 — Peçam informações*

# Atualidades sovieticas

*Comunicado do Serviço de Divulgação da Policia do Distrito Federal.*

Os jornais europeus, nos ultimos tempos, têm focalisado, a vivo, a situação atual da Russia, em pequenos comunicados que são, apenas, a traducção literal de noticias estampadas nos orgãos oficiais da imprensa sovietica.

Esses pequenos comunicados, que sempre vêm acompanhados de fotografia do texto original, em russo, dão á publicidade fátos internos da U. R. S. S., e que são o atestado flagrante do regime comunista.

O «Corriere della Sera», grande diario italiano, escreve, assim, em seu numero de 29 de Dezembro, que o termometro, em Moscou, naqueles dias, marcara 22 gráos abaixo de zero. Até aí, realmente nada ha de muito extraordinario, pois é sabido que esse mês lá é de um inverno aspero. Entretanto, logo a seguir, o referido orgão transcreve, textualmente, uma noticia que o «Pravda», jornal oficial da Russia Sovietica, publicou, anunciando as medidas do «Departamento do Controle do Comissariado do Povo do Interior, para fiscalisar o consumo de lenha e de carvão, nas repartições publicas e residencias particulares.» Taes determinações, redigidas em termos muito energicos, proibiam qualquer gasto de carvão ou lenha, a não ser quando o termometro baixasse a 25°. Ainda assim, esse gasto devia ser parcimonioso, nas residencias, e alternado, nas repartições. Isto é, o particular apenas tinha direito a aquecer sua casa até obter uma temperatura pouco menos insuportavel que os taxados 25°, e as repartições só em tres dias de cada semana, podiam acender seus fogões e estufas. E, justificando essa imposição, explicava o aludido Departamento de Controle que o carvão e a lenha são materias primas muito mais necessarias ao Estado, para a construção de material belico, do que ao particular, para a preservação de sua saude de molestias infecciosas e fataes.

Esse aspecto da organisação do Estado russo é tanto mais grave como sabido é existirem, na Russia, immensas florestas e profundas minas de carvão, principalmente nos Montes Uraes. E, da contraposição dessa afirmativa, á anterior, resultam duas deducções: a Russia tem o carvão e a lenha, em grande quantidade, mas não dispõe de braços para extrai-los, ou, a Russia tem e extrae, em grande quantidade, o carvão e a lenha, mas não pode prescindir dessa materia que, então, seria pouco para sua preparação belica.

De uma ou de outra forma, o fracasso do regime comunista fica patente. De outro lado, as medidas postas em pratica pelos agentes da G. P. U., a policia secreta da Russia, toda vês que as determinações dos chamados Comissariados do Povo, são desrespeitadas, tambem flagrantemente atestam a miseria do povo daquele paiz. Entre elas, basta que se mencione a seguinte: os proprietarios de dois estabelecimentos de banhos acabam de ser fusilados como «traidores do regime» porque, e num dia de temperatura de 20° abaixo de zero, forneceram a seus freguezes, banhos quentes. Noticias como esta, de tão aberrantes, chegam a parecer fantasiosas. Mas nelas acreditarão os que souberem do esforço de Stalin, para manter-se no poder, e dos sacrificios que impõe ao povo russo, afim de conseguir os meios necessarios para resistir á campanha que, contra a Russia, movem todas as nações civilisadas.

Resta, afinal, saber até quando Stalin poderá escravisar seu povo, e, até quando a Russia aguentará essa posição somente firmada no terror e no odio.


## «VIDA CAPICHABA»

Publicação fundada em 1923.

**Director: M. Lopes Pimenta**
**Redactores: Alvimar Silva, Athayde Lima e Almeida Cousin**

EXPEDIENTE

*Assignaturas:*

| | |
|---|---|
| Numero avulso | 1$000 |
| Semestre | 12$000 |
| Anno | 20$000 |

As assignaturas terminam sempre em 30 junho ou 31 de dezembro.

*Annuncios*

| | | |
|---|---|---|
| 1 pagina | 200$000 | CADA UMA VEZ |
| 1/2 « | 100$000 | |
| 1/3 « | 70$000 | |
| 1/4 « | 50$000 | |
| 1/8 « | 30$000 | |
| Capa (1ª pagina interna) | 200$000 | |
| « (2ª » « | 200$000 | |
| « (pagina externa) | 250$000 | |

Descontos: — 10 % por 12 publicações e 20 % por 24 publicações. Numero Especial mais 20 %.

*Redacção e officinas:*

Avenida Capichaba, 28—Victoria—E. Santo
Caixa postal, n. 131

*TELEPHONE C. 117*

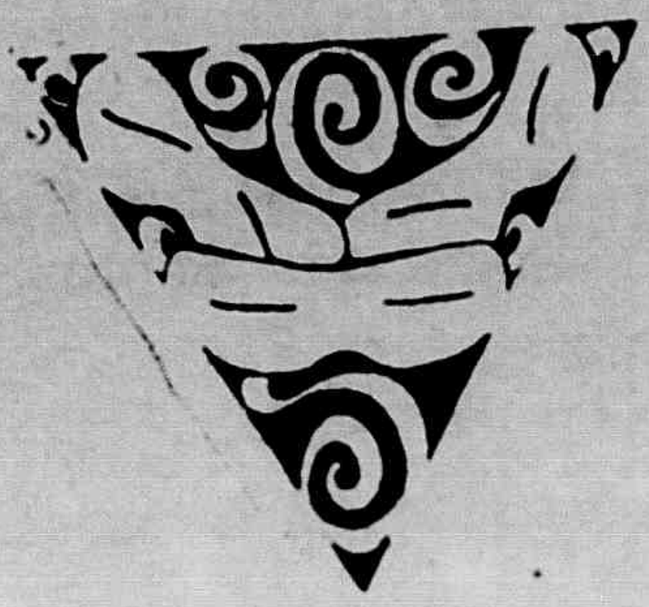
AGENCIAS AUTORIZADAS:

STANDARD — *A ECLETICA — BRASIL LTD. — J. AYER e SON — GLOSSOP & COMP. — J. WALTER THOMPSON*


## ASSIGNATURAS

**No intuito de dar maior diffusão á nossa revista resolvemos fixar em 20$000 o preço de uma assignatura annual, e em 12$ a semestral.**

**Aos assignantes em atrazo pedimos a fineza de saldarem seus debitos junto aos nossos representantes no interior.**



## DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

**Sem Calomelanos — E Saltará da Cama Disposto Para Tudo**

O figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como envenenado. Tudo é amargo a vida é um martyrio.

Sáes, óleos mineraes, laxantes ou purgantes, de nada valem. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para a Figado. Não acceite imitações. Preço 3$000.

ÁGUA DE COLÔNIA
BRILHANTINA
CREME
LOÇÃO
PASTA DENTIFRÍCIA
PÓ DE ARROZ
SABÃO LÍQUIDO
SABONETE
TALCO
GRANADO & C.ª
RIO DE JANEIRO
SUZETTE
GRANADO

# Como as Mulheres adoecem

Bem sabem os medicos que os mais perigosos sofrimentos das mulheres são sempre causados pelas inflamações de importantes orgãos internos.

Os sofrimentos, ás vezes, são tão graves que muitas mulheres têm medo de enlouquecer !

A vida assim é um inferno !

Para evitar e tratar as inflamações internas, e todos estes terriveis sofrimentos, use *Regulador* **Gesteira.**

*Regulador* **Gesteira** evita e trata as inflamações internas, desde o começo.

*Regulador* **Gesteira** evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador* **Gesteira**